

Gazeta

SEGUIMOS O
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
6000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA



NESTA EDIÇÃO

36 ofertas de emprego
8 ofertas de formação

Ano XXIV | N.º 1293 | 25 de setembro de 2013 | Diretor: António Tavares | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

AUTÁRQUICAS

Gazeta acompanha candidatos à Câmara de Castelo Branco

› págs. 10 e 11



AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM CASTELO BRANCO

Novas instalações seguram serviço

› pág. 5

ALMACEDA

Lar de Idosos inaugurado domingo

› pág. 7

MALPICA

Lar vai ser realidade no próximo ano

› pág. 7

SEGURANÇA

GNR recupera 40 mil euros em tabaco

› pág. 4

DESPORTO

BC Branco *tomba* União da Madeira na Taça de Portugal

› pág. 14

PROENÇA-A-NOVA

Hotel das Amoras bate recorde de hóspedes

› pág. 13

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

OURIVESARIA
Muralha
jóias e relógios

TEL. 272 092 106 - TLM. 964 704 169

RUA DA SÉ, N.º 28 (AO LADO DOS CORREIOS DA SÉ)

Gazeta
DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
Delgado Domingos e Pedro Roseta
DIRETOR
António Tavares
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Carlos Castela (CP 2642)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Correia Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375

ADMINISTRAÇÃO
Maria Hortense Martins,
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Rui M. Esteves,
Leopoldo M. Rodrigues
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO
MONTAGEM,
TRATAMENTO DE TEXTO
E FOTOGRAFIA:
Cátia Balhau

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

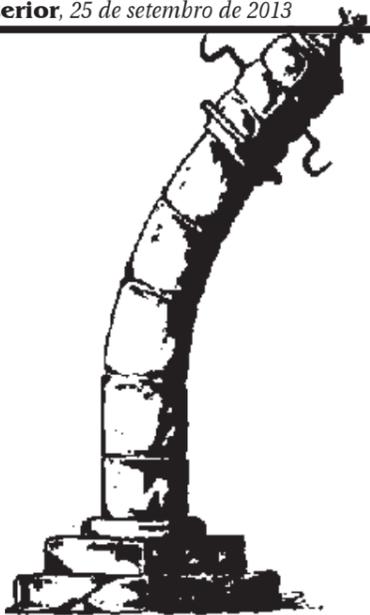
ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 0090 Fax: 272 32 0091

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ARTE

Há muitas formas de arte e uma delas é a de confeccionar comida. É claro que aquilo que comemos deve ser saboroso, mas como diz o velho ditado popular, os olhos também comem. Esse pormenor não foi

descurado na apresentação do novo Toyota Auris Touring Sports, como o revela a foto, com os mirtilhos e os pastéis de nata acompanhados da indispensável canela, com a forma do logótipo da marca nipónica.



RESOLVIDO

Na edição da semana passada da *Gazeta, Pelourinho* dava conta do perigo que representavam os pontos de luz montados nos degraus das escadarias que atravessam os espaços verdes do Centro Cívico de Castelo Branco, pelo facto de os vidros estarem partidos. Agora, *Pelourinho* volta a abordar o assunto, mas para registar que o problema já está resolvido. Muito bem.



CAOS



Em Castelo Branco, circular junto à Escola Cidade de Castelo Branco, à hora de almoço, é uma verdadeira aventura, tal é o caos que se instala no trânsito. Para quem passar na zona, certamente não terá qualquer dificuldade em se imaginar num país como a Índia, onde o trânsito é caótico, devido ao vale tudo.

Um princípio que aqui é seguido, porque se estaciona onde é proibido, circula-se em contra-mão e há quem não hesite em parar em segunda fila. O resultado está à vista, como a foto documental, e se para um automóvel ligeiro já é quase impossível circular, é só imaginar o que acontece com um autocarro.

Semanada



120 AUTARCAS JÁ REFORMADOS ESTÃO EM FUNÇÕES. António Capucho tem a pensão mais alta pedida em 2005. Após a extinção das subvenções vitalícias, quem cumprisse 12 anos de mandato até 2009 ainda podia pedir a pensão. Foi o que fizeram 275 presidentes de câmara e vereadores, desde a entrada em vigor da Lei, em outubro de 2005. Desses, 120 continuam em funções e podem optar pelo vencimento que lhes for mais vantajoso.



ESTADO OFERECE DINHEIRO A FARMÁCIAS QUE VENDAM mais remédios genéricos. Ministério dá bónus, que pode ir até um euro, a quem vender pelo menos 45 por cento de genéricos e disponibilizar um dos cinco medicamentos mais baratos. Segundo o Ministério da Saúde, está a ser trabalhada uma alteração legislativa com estas linhas gerais.



SWAP NÃO AUTORIZADO JÁ CUSTOU 122 MILHÕES. Empresa que gere reservas petrolíferas do País negociou contrato após parecer negativo do Instituto do Crédito e da Dívida Pública. A ENGREP começou por pedir, em 2008, autorização para realizar a operação, mas um parecer negativo do Instituto e um despacho do então secretário de Estado Carlos Costa Pina inviabilizaram-na. Depois contratou mesmo a operação desrespeitando a decisão do governante.



ITALIANOS ROUBAVAM EM LISBOA PARA PAGAR dívida à máfia. Vinete relógios de ouro renderam 300 mil euros que serviram para pagar dívida à Camorra napolitana. Trio andava de scooter. Durante quase um ano, de abril de 2012 até março deste ano, quando foram detidos pelas brigadas criminais da PSP, os três punham em prática um tipo de crime que há uns anos fez escola em Nápoles.



MERKEL DÁ À CDU A MAIOR VITÓRIA DESDE 1990. Os democratas-cristãos da chanceler Angela Merkel, obtiveram mais de 41 por cento dos votos. Com o SPD a ficar-se com pouco mais de 25 por cento e o seu atual aliado de coligação, o FDP, a ficar fora do Parlamento por não ter chegado aos cinco por cento, Merkel terá agora de iniciar negociações para uma nova aliança de governo. Faltam-lhe apenas cinco deputados para conseguir a maioria absoluta.

Inquérito

Domingo realizam-se as eleições Autárquicas. Tenciona exercer o direito de voto? Porquê?



João Cachaça
aposentado
54 anos

Sim, vou votar, dado que pretendo exercer esse direito de cidadão.



Valdemar Afonso
técnico de manutenção
51 anos

Vou votar, como tem acontecido noutras eleições. Penso que se deve exercer livremente esse direito.



José dos Santos
empresário
65 anos

Como tem acontecido noutras atos eleitorais, vou votar, porque é no voto que se exerce a nossa liberdade de escolher aqueles que queremos para dirigir os destinos do Concelho.

É POIS TEMPO DE ACABAR COM A HIPOCRISIA E A LÓGICA CORPORATIVA NO ENSINO SUPERIOR



FERNANDO RAPOSO

À medida que os anos passam, as dificuldades das instituições de ensino superior avolumam-se de forma galopante, perante a incapacidade dos representantes dos subsistemas de ensino (universitário e politécnico) se entenderem quanto à imperiosa necessidade de reordenamento da rede e de racionalização e redistribuição da oferta. A indiferença propositada do Ministério da Educação e da Ciência acaba por fomentar um certo laxismo - uma espécie de "deixa andar" - por parte dos responsáveis das instituições. A esta incapacidade de encontrar respostas para os problemas das instituições de ensino, não será alheio o processo de legitimação dos seus responsáveis, que ao serem caucionados pelos seus pares, os torna reféns da vontade, ou interesses, destes.

A vida das instituições torna-se assim, de ano para ano, cada vez mais difícil.

O número de vagas disponibilizado pelo sector público aumentou consideravelmente ao longo dos últimos anos. Contudo, esse crescimento não foi igual em todo o território, sendo mais acentuado no litoral, ou próximo do litoral, em particular nos grandes centros urbanos, o que levou a uma perda do número de candidatas, e por consequência a uma diminuição do número de vagas, nas instituições do interior do país. Por cada vaga que se aumentou no litoral, suprimiu-se uma no interior do país.

À forte concentração da oferta nas instituições do litoral, ou perto deste, não será indiferente a ausência de uma política de redistribuição harmoniosa e equilibrada de cursos e vagas, capaz de promover a mobilidade interna dos estudantes e assegurar o desenvolvimento económico e social de todo o território nacional.

Pelo contrário, a tutela tem permitido que as instituições em que se verifica maior procura e preenchem as vagas na 1ª fase do concurso, possam criar mais vagas para a 2ª fase. Esta situação tem levado a que alunos matriculados, na 1ª fase, em instituições do interior do país sejam colocados noutras insti-

tuições, em prejuízo daquelas.

Este ano, apenas 42% dos alunos que concluíram o 12º ano se candidataram, na 1ª fase, ao ensino superior, quando em 2008 essa percentagem foi de 63%.

Das 51.461 vagas disponibilizadas (universidades - 28.467 e politécnicos - 22.994), ficaram ainda por preencher 14.176. Se nas universidades a taxa de ocupação foi 87% contra 91% no ano anterior, já nos politécnicos a taxa de ocupação diminuiu de 61%, em 2012, para 55%. Nos politécnicos do interior do país, a taxa de ocupação ficou muito aquém da média nacional, apresentado o Politécnico de Tomar a taxa mais baixa (20%) e o de Castelo Branco a mais elevada (42%).

Várias são as razões apontadas para uma diminuição tão acentuada do número de candidatos. Contudo, as dificuldades económicas e financeiras das famílias são em meu entender a razão principal. De ano para ano é cada vez maior o número de alunos que abandona o ensino superior por falta de recursos e o apoio do Estado é manifestamente insuficiente. As restrições no acesso ao ensino superior são cada vez maiores e o conceito de "democratização do acesso ao ensino superior" vai-se esfumando. As instituições de ensino politécnico, sobretudo as do interior do país, representam e representam para muitos a única oportunidade de acesso ao ensino superior e o melhor de instrumento de promoção do desenvolvimento económico e social.

Lamentavelmente, os reitores das universidades portuguesas, ao contrário do que se verifica nos restantes países da união europeia, têm feito um esforço, concertado ou em conluio com a tutela, para desvalorizar socialmente o ensino superior politécnico, ao pretenderem condicioná-lo às formações de curta duração. Deste modo procurariam resolver o problema da diminuição do número de candidatos.

Com a publicação do Regime Jurídico do Ensino Superior (Lei

62/2007, de 18 de Setembro), os critérios de exigência quanto ao corpo docente, aos recursos materiais e outros, passaram a ser os mesmos para as instituições universitárias e politécnicas, assentando a diferença dos dois subsistemas na natureza da formação (académica e profissionalizante).

Os institutos politécnicos passaram a atribuir os graus de licenciatura e mestrado. Antes já atribuíam os graus de bacharelato e licenciatura. Apenas lhes é vedado a atribuição do grau de doutor, embora muitos dos docentes do ensino superior politécnico colaborem na docência e orientação de doutoramentos.

Daí que não se compreenda que os reitores e o ministério da Educação e da Ciência tenham promovido a criação de um grupo de peritos, sob a coordenação do Senhor Professor Júlio Pedrosa que já fora ministro, reitor da Universidade de Aveiro e presidente do Conselho Nacional da Educação, para estudar a reforma do ensino superior e dele tenham excluído os presidentes dos institutos politécnicos. Também não se compreende o silêncio - direi mesmo conformismo - do Conselho de Coordenação dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP).

Com a desvalorização do ensino superior politécnico, as regiões do interior do país, sentir-se-ão mais desprotegidas e diminuídas quanto às suas possibilidades de afirmação e desenvolvimento.

Importa pois, reforçar as instituições de ensino do interior do país, reduzindo a oferta de cursos e vagas no litoral, numa lógica de redistribuição mais equilibrada; conferir às instituições politécnicas a mesma dignidade das instituições universitárias, alterando as suas designações para universidades politécnicas ou tecnológicas, a exemplo do que acontece na Europa; criar um quadro único de docência para ambos os subsistemas, potenciado desse modo recursos e sinergias; promover a cooperação interinstitucional; etc.

É pois tempo de acabar com a hipocrisia e a lógica corporativa no ensino superior.

PROCURANDO O EQUILÍBRIO



JOÃO BELÉM

"Mais do que máquinas, precisamos de humanidade; mais do que de inteligência, precisamos de afeição e ternura."

Charles Chaplin

Em 2005, o fundador e então CEO da Apple, Steve Jobs, dirigindo-se aos estudantes da Universidade de Stanford referiu que "a única maneira de ter sucesso profissional é amar o que se faz". Jobs construiu um império seguindo esta premissa, demonstrando que o afeto e o interesse dos profissionais pelo seu trabalho, marcam a diferença não só na sua carreira como no sucesso de uma organização.

Tendo como base esta ideia permitam-me que referencie alguns pontos que reporto de importantes ao analisar um estudo publicado na revista americana Psychological Science, da Association for Psychological Science.

Salienta, e bem, este estudo que os interesses dos trabalhadores determinam o seu desempenho profissional, demonstrando que a personalidade dos trabalhadores e os seus interesses são a melhor forma de avaliar o desempenho que terão na empresa.

O psicólogo John L. Holland prevê que os profissionais sejam

classificados de acordo com seis categorias distintas: executores, investigadores ou pensadores, artísticos, sociais, empreendedores ou persuasivos e os convencionais ou organizadores. "É a combinação destas categorias de profissionais e o seu posicionamento em funções compatíveis aos seus interesses que dita o sucesso de uma contratação e garante benefícios imediatos à empresa".

O psicólogo americano Christopher Nye, coordenador do estudo, acredita que este modelo de seleção de candidatos pode assegurar melhores trabalhadores e mais satisfeitos sustentando que a personalidade e os interesses dos candidatos a um emprego são o melhor filtro para determinar o sucesso do seu desempenho organizacional. Com base nesta teoria que delega para segundo plano competências mais técnicas, a investigação defende que o bom gestor é aquele que consegue organizar as suas equipas combinando em equilíbrio os seis perfis profissionais-chave atrás referidos:

Os Executores. Profissionais com interesse e aptidão pelo desempenho de trabalhos manuais, físicos ou mecânicos.

Os Sociais. Perfis que encontram realização plena em todas as tarefas que envolvam a comunicação, o trabalho em equipa e cujo objetivo seja contribuir ativamente para a me-

lhoria da sociedade.

Os Empreendedores ou Persuasivos. Profissionais que são líderes naturais, com forte capacidade oratória e inspiracional, capazes de motivar a equipa onde se inserem para o sucesso.

Os Convencionais ou Organizadores. São o elemento atento ao detalhe que tantas vezes faz a diferença. São profissionais confiáveis e sempre preocupados com a organização e o cumprimento de prazos. Numa organização serão, por exemplo, os secretários, administrativos, contabilistas ou engenheiros.

Os Investigadores ou Pensadores. Destacam-se nas áreas académicas e científicas e no acompanhamento dos últimos estudos e investigações, procurando beneficiar com as novas descobertas a organização onde se inserem ou a atividade que desempenham.

Os Artísticos. Têm apetência por trabalhar com conceitos e ideias, destacando-se pela criatividade com que abordam os problemas e desafios e pela inovação das soluções.

Aqui fica uma sugestão para que procuremos o equilíbrio entre as várias esferas da vida profissional ao mesmo tempo que devemos tentar o também não menos importante equilíbrio interior.

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 25 de setembro de 2013

OCORRÊNCIAS

COM RESPOSTA RÁPIDA

Distrito regista 22 acidentes de viação



A GNR registou um total de 22 acidentes de viação no Distrito de Castelo Branco.

Refira-se ainda que deste total, 14 dizem respeito a colisões, seis despistes e dois atropelamentos, dos quais resultaram dois feridos graves e cinco feridos ligeiros, além de avultados danos materiais.

Os acidentes de viação foram registados no período compreendido entre 16 e 22 de setembro.

Crimes de violência doméstica atingem a dezena



O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco registou, entre 16 e 22 de setembro, um total de 31 crimes contra as pessoas, dos quais se destacam 10 crimes por violência doméstica, sete por crimes de ameaça e coação e 10 por difamação, calúnia e injúrias.

No mesmo período, foram detetados 42 crimes contra o património e 28 crimes contra a vida em sociedade, dos quais 19 crimes dizem respeito a incêndio florestal.

GNR recupera mais de 40 mil euros de tabaco roubado

Militares do Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco recuperaram, quinta-feira, mais de 40 mil euros em tabaco que horas antes tinham sido roubados na Freguesia de Aldeia do Bispo, por um grupo de indivíduos que para conseguir os seus intentos usaram a força e armas de fogo.

Dado o alerta, a GNR co-



locou-se de imediato no terreno, com vista a localizar e imobilizar os veículos em fuga e a deter os seus ocupantes, o que veio a acontecer cerca das 12 horas, com os militares a conseguirem recuperar três veículos ligeiros utilizados no roubo e que foram abandonados com o material roubado no seu interior.

Para esta operação, que se estendeu por diversas horas,

estiveram empenhados vários meios humanos dos destacamentos territoriais do Fundão e de Castelo Branco, bem como do Destacamento de Trânsito de Castelo Branco, que foram apoiados por um meio aéreo.

A Polícia Judiciária (PJ) esteve também presente no local, tendo tomado conta do ilícito, prosseguindo agora com a investigação criminal.

Mulher detida a passar haxixe na prisão da Covilhã



A Polícia Judiciária da Guarda deteve, no passado dia 18 de setembro, em flagrante delito, uma mulher de 42 anos, quando esta tentava introduzir no Estabelecimento Prisional da Covilhã, uma dose de haxixe que dissimulara na roupa, suspeitando-se que não fosse a primeira vez que o fazia.

Automóveis na mira dos larápios

Desconhecidos furtaram, no passado dia 17 de setembro, de um armazém agrícola situado em Atalaia do Campo, um gerador e diversos produtos agrícolas avaliados em 3.770 euros.

O caso foi entregue à GNR de Alpedrinha que está a proceder às respetivas investigações.

No dia seguinte, no Teixoso, foi furtado um veículo automóvel de um stand, avaliado em 6.500 euros.

Em Vila de Rei, no Penedo

Furado, foi furtado do interior de um veículo, um computador, uma máquina fotográfica, dois telemóveis e dinheiro, ascendendo o valor do furto a 2.200 euros.

No mesmo dia, em Pedrógão Grande (Sertão), foram furtados do interior de um veículo, uma máquina de filmar, duas máquinas fotográficas e respetivos acessórios, sacos e malas de viagem contendo roupa, no valor de 3.500 euros.



Detidas 11 pessoas em sete dias

O Comando Territorial da GNR de Castelo Branco efetuou um total de 11 detenções no período entre 16 e 22 de setembro, sendo que oito detenções dizem respeito a condutores que foram apanhados a conduzir veículos au-

tomóveis sob a influência do álcool, tendo a taxa de álcool no sangue (TAS), variado entre 1,26 gramas/litro e as 3,01 gramas/litro.

As restantes detenções foram efetuadas por mandado judicial.

AGORA
Assinatura digital
2 meses GRÁTIS

Por apenas **1€/mês**
a assinatura digital permite-lhe
aceder comodamente,
no seu computador ou tablet,
ao Jornal GAZETA DO INTERIOR

Se já é assinante em papel,
a assinatura digital para si é GRÁTIS

Registe-se JÁ!

CONTACTE-NOS 272 320 090 www.gazetadointerior.pt

EM VIVENDA CEDIDA PELA CÂMARA

Novas instalações protegem manutenção da ACT

O risco da ACT sair de Castelo Branco está praticamente superado com a solução encontrada em colaboração com a Câmara

António Tavares

O Centro Local da Beira Interior da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) tem, desde segunda-feira, novas instalações em Castelo Branco. Assim, a partir de agora, a ACT está instalada numa vivenda localizada na Avenida de Nuno Álvares, que foi comprada pela Câmara, que também a recuperou, com a finalidade de a



Pedro Pimenta Braz e Joaquim Morão durante a inauguração das instalações

dro Pimenta Braz realça “o privilégio de ter instalações destas, nas condições em que é um exemplo de um ser-

Pedro Pimenta Braz relembra que no País existem 32 serviços descentrados da ACT e que está a ser feita

vantar ferro seria muito elevada, e como não temos portaria, não se sabia sequer onde ficaria a mais próxima”.

Agora, com as novas instalações cedidas pela Câmara, assegura que “temos argumentos para dizer que Castelo Branco não tem qualquer justificação para fechar, porque tirando a água e a luz não é gasto nada”. Ou seja, a solução encontrada “permite poupar dinheiro ao erário público”, mas é também “uma âncora” para a ACT continuar em Castelo Branco.

Resposta “à sangria de serviços”

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, afirma que “aquilo que fizemos foi arranjar condi-

ções para a ACT ser alojada condignamente, porque estava mal instalada, em vários locais da cidade”

Destaca também que este é o modo de responder “à sangria de serviços que o Estado quer fazer” e garante que a Câmara, “com estas iniciativas, resolve vários problemas”.

Joaquim Morão relembra que a autarquia “é dona de vários imóveis que recuperamos, nos quais instalamos serviços públicos. Quando o Governo pretende encerrar vários serviços, nós resolvemos o problema e, assim, o Estado deixa de pagar renda e deixa de ter o pretexto que encerram por causa dos custos”.

Esse, no entanto, não é o único aspeto positivo, uma vez que, “ao mesmo tempo, recuperamos imóveis degradados e damos outra imagem à cidade”.

É o que tem estado a acontecer com as vivendas localizadas na Avenida Nuno Álvares, onde a Câmara já adquiriu cinco, sendo que três delas “já as recuperamos”, referindo-se àquelas que acolhem os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS), o Posto de Turismo e, agora, a ACT, acrescentando que “temos mais duas que também serão recuperadas e onde serão instalados serviços”, sem no entanto revelar quais, limitando-se a afirmar que “temos várias solicitações”.

Por seu lado, a diretora do Centro Local da Beira Interior da ACT, Corina Farias, afirma que as novas instalações eram “um anseio esperado há imenso tempo”.

Recorda que “estou cá há 10 anos e a batalha foi sempre encontrar uma solução para os funcionários e para quem se desloca à ACT”.

Além disso acrescenta que com as novas instalações “as pessoas têm uma motivação diferente, pelo que é uma mais valia, a partir do momento que existe uma motivação acrescida” e conclui que a finalidade “é proporcionarmos bons serviços”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O outono chegou e com ele, certamente, virão as temperaturas mais amenas, que convidam a um passeio pelo campo, para contemplar as alterações que esta estação do ano representa.

É certo que o contacto com a natureza é sempre bom e saudável, mas isto é enriquecido com as transformações provocadas pelo outono, permitindo, por exemplo, um passeio pela Serra da Gardunha, onde daqui a poucos dias será possível descobrir uma multiplicidade de cores, qual quadro pintado por um artista inspirado.

Mas este é só um exemplo, uma vez que todos os concelhos do Distrito de Castelo Branco têm magníficas paisagens para descobrir, muitas vezes mesmo por quem cá mora e as tem mesmo ali ao lado, mas passam despercebidas.

Da paisagem montanhosa a Norte, até à planície e ao Rio Tejo a Sul, passando pela Campina e pela Zona do Pícnal, o Distrito tem para oferecer um leque dos mais variados do País em termos do que a mãe natureza é capaz de fazer, superando, obviamente, a capacidade do Homem.

O desafio que fica, para todos, é simples: descobrir e aproveitar.

Um repto que é ainda mais atual, uma vez que sexta-feira é comemorado o Dia Mundial do Turismo.

Tudo isto, tendo em atenção que o Turismo é um dos setores que mais contribui para o Produto Interno Bruto (PIB) de Portugal, nomeadamente através da vinda de estrangeiros, mas que, devido à crise, também começa a ganhar dimensão dentro de portas.

E se o Turismo já é importante para o País, também o pode ser para o Distrito, dando a conhecer este Interior muitas vezes desconhecido e esquecido.



A equipa de Castelo Branco com o inspetor-geral

ceder para acolher este serviço.

Um passo que é considerado importante pelo inspetor-geral da ACT, Pedro Pimenta Braz, que começou por afirmar que “nestes dias difíceis é bom ter uma boa notícia”, pelo que quis “agradecer publicamente ao presidente da Câmara estas instalações”.

Recorde-se que até agora, as instalações da ACT em Castelo Branco estavam divididas por dois prédios de habitação, na Rua Rei D. Dinis e na Avenida General Humberto Delgado, pelo que Pe-

viço público de uma autarquia às suas populações”.

Por isso o inspetor-geral da ACT faz questão de “sublinhar este passo em frente, bem como o suporte que a Câmara dá à ACT”, uma vez que “nos vai permitir continuar com uma estratégia de otimização do nosso orçamento e também garantir a presença junto das populações”.

Uma matéria em que à margem da cerimónia destaca que “havia grande vontade de ter a ACT com boas condições e a vontade de garantir que a ACT ficava em Castelo Branco”.

uma reestruturação, pelo que “a probabilidade da ACT le-



Joaquim Morão, Pedro Pimenta Braz e Corina Farias

ASSOCIAÇÕES DE INFORMÁTICA E DE RADIOAMADORES UNEM ESFORÇOS

AICB promove e divulga *software* livre

A Associação realiza eventos, encontros de informática, investigação e desenvolvimento de projetos

Carlos Castela

A Associação de Informática de Castelo Branco (AICB) promoveu, dia 14 deste mês, um *workshop* sobre *Eletrónica e Informática*.

A iniciativa decorreu durante toda a tarde no Cybercentro, tendo culminado com a assinatura de um protocolo de cooperação entre a AICB e a Associação de Radioamadores da Beira Baixa (ARBB).

A parceria estabelecida tem como objetivo potenciar os recursos humanos e logísticos das duas associações e divulgar a prática tecnológica dos signatários do protocolo.



O *workshop* decorreu nas instalações do Cybercentro

Segundo o documento, as associações comprometem-se ainda a divulgar junto dos seus associados, as atividades comuns ou promovidas por qualquer das associações envolvidas, sendo que qualquer das associações signatárias do pro-

toloco pode propor a realização de ações contínuas ou pontuais, bem como se comprometem à permuta de informação técnica e científica, assim como à criação de bases de dados de conhecimentos.

Recorde-se que a AICB foi

formalmente constituída em 2007. A ideia de criar uma associação de informática nasceu um ano antes, quando um grupo de amigos decidiu organizar uma *lan party* em Castelo Branco, um evento temporário para juntar pessoas com os seus computadores, ao qual os ligam numa rede local (LAN), geralmente com o objetivo de se jogar um jogo de computador *multiplayer*.

O atual presidente da direção da AICB refere que tudo começou por carolice.

“Sabíamos que apenas com um grupo de amigos seria difícil organizar esse evento. Então partimos para a criação da associação, não só para realizar a *lan party*, como também para desenvolver outros projetos”, refere Bruno Santos.

Aliás, um dos objetivos da Associação passa precisamente pela divulgação e promoção de *software* livre.

Contudo, neste momento a AICB debate-se com um problema, a falta de um espaço físico onde possam desenvolver os seus projetos, armazenar equipamentos informáticos e reunir com os associados.

Carlos Campos, um dos membros da AICB, diz mesmo que o pedido para a cedência de um espaço que sirva de sede à Associação já foi feito, estando neste momento a aguardar-se uma resposta.

Este responsável, diz mesmo que não tem sido fácil captar mais gente para a Associação, “não sei se por culpa nossa ou se por falta de divulgação”, refere.

Uma coisa é certa. A falta de um espaço condiciona toda a atividade associativa e de formação, pois como diz Bruno Santos “acabamos por estar sempre condicionados à boa vontade de alguém, na dispo-

nilização de um espaço para desenvolvermos as nossas atividades”.

Neste momento, além das atividades que desenvolve publicamente, como foi o caso deste *workshop*, cujo espaço para a sua realização foi cedido pelo Cybercentro, os associados reúnem-se, religiosamente, pelo menos uma vez por mês, para definir as atividades e trocar opiniões e informações.

Além disso, os membros da AICB encontram-se regularmente *on line*.

Em relação ao *workshop* realizado sábado, foram apresentados alguns projetos baseados em pequenos dispositivos como o Raspberry Pi ou o Arduino que permitem a pessoas que mesmo sem grandes conhecimentos de eletrónica ou de informática, possam fazer em casa alguns projetos como, por exemplo, uma câmara com sensor de movimento e a custos extremamente baixos (50/60 euros).

“Além de ser divertido, porque se faz em casa, tem uma funcionalidade útil, por exemplo vigiar um bebé ou os próprios filhos. Aquilo que há uns anos seria extremamente dispendioso e que exigia o recurso a técnicos especializados, hoje pode fazer-se em casa”, diz Bruno Santos.

Entrelacos

XIII Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco

04, 05 e 06 Outubro

Cine-teatro Avenida

Bilhetes
3 dias: 10€ | 2 dias: 8€ | 1 dia: 5€

04 Outubro 21:30h
ANAFIA
tradicional/folk

05 Outubro 21:30h
TANIRA
world music

06 Outubro 17:30h
MUSICALBI & AMIGOS
30 ANOS DEPOIS...
tradicional/folk

TRILHOS
NOVOS CAMINHOS
DA GUITARRA
PORTUGUESA
jazz/folk

CERANDEO
tradicional/folk
Espanha

apoios
Castelo Branco
reconquista
Gazeta
Cultura

organização: musicalbi

Ribeiras do Alvito e Magueija com trabalhos de limpeza

A Junta de Freguesia de Sarzedas acaba de ver aprovadas duas candidaturas para limpeza das ribeiras do Alvito e da Magueija, no âmbito do programa PRODER – Subacção 2.3.3.1.

Estes projetos têm como objetivo a desobstrução dos leitos das duas ribeiras, promovendo o fácil escoamento das águas pluviais, minimizando assim as situações de risco para pessoas e bens em caso de inundação num total aproximado de 14 quilómetros, dos quais 5,600 na Ribeira da Magueija, no troço desde a Barragem do Pé da Serra até à Azenha de Cima, e os restantes 8,4 na Ribeira do Alvito, no troço entre Pomar e Cerejeira.

Os trabalhos, que terão início brevemente e se prolongarão até final do ano, compre-



dem a limpeza de matos e vegetação espontânea nas margens e leito das ribeiras, desbaste ou redução de densidades das árvores da galeria ripícola e leito das ribeiras, desramação e finalmente remoção ou destruição dos ramos e resíduos resultantes.

Entretanto a Junta está disponível para esclarecer qualquer dúvida dos proprietários com terrenos confinantes às duas ribeiras, que se podem deslocar à sede da autarquia ou efetuar o contacto através do telefone 272947333 ou do [mail junta.sarzedas@sapo.pt](mailto:mail.junta.sarzedas@sapo.pt).

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Delegação estreia sede na Zona Histórica

O autarca albacastrense cedeu o espaço, bastante funcional, para servir doentes e famílias que procuram a Liga Portuguesa Contra o Cancro

José Manuel Alves

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro inaugurou sexta-feira a Delegação de Castelo Branco, que se situa na Rua dos Ferreiros, na Zona Histórica da cidade, num edifício cedido pela Câmara.

“Logo que nos foi solicitado um espaço para a delegação, tudo fizemos para



Carlos Oliveira e Joaquim Morão

encontrar um edifício, onde pudessem ficar instalados, pelo que a partir de agora, o Núcleo Regional fica com uma sede para a Delegação de Castelo Branco condigna, bem apetrechada com equipamentos, para exercerem a sua missão”, considerou o autarca albacastrense Joaquim Morão.

Por sua vez, Carlos Oliveira, presidente do Núcleo Regional do Centro, elogiou as magníficas instalações, bastante funcionais, para servir os doentes e familiares, que procuram os serviços da Liga, “nomeadamente nas vertentes da prevenção primária e da educação para a saúde, através da entreatajuda sempre necessária”, sublinhou o responsável, garantindo que as novas instalações terão uma extensão da unidade de psico-oncologia, de forma a servir melhor as populações.

Almaceda com novo Lar de Idosos



O Lar de Almaceda foi inaugurado domingo, com a presença de várias entidades e a maioria da população, que manifestou a sua enorme satisfação pela nova infraestrutura há muitos anos ansiada na aldeia. “O novo Lar vem colmatar as necessidades mais prementes dos idosos da nossa freguesia, que há várias décadas pretendiam um equipamento como este que hoje inauguramos. Não podemos esquecer que estamos rodeados de aldeias, cujo envelhecimento é notório, como acontece em praticamente todo o Interior do País”, afirmou José Custódio, presidente da Junta e Freguesia de

Almaceda.

A obra que implicou um investimento de um milhão de euros, possui várias valências, já que para além do Lar, conta com o Centro de Dia e com o Apoio Domiciliário.

Joaquim Morão, presidente da Câmara de Castelo Branco, após inaugurar o novo Lar, recordou o elevado investimento levado a cabo em todo o concelho albacastrense, nas mais variadas vertentes sociais, culturais e de lazer, para além de inúmeras rodovias construídas ao longo do seu mandato de 16 anos à frente dos destinos da autarquia.

JMA

Novo lar em Malpica do Tejo previsto para o próximo ano



Malpica do Tejo terá dentro de oito meses um novo lar para idosos. A apresentação pública do projeto decorreu sábado, no Centro de Dia da Freguesia, com a presença da população da aldeia, que manifestou a sua enorme satisfação pela obra.

José Manuel, presidente da Junta de Freguesia local, destacou a importância da nova infraestrutura para os idosos. “Este projeto tão ambi-

cionado e esperado pelos malpiqueiros, finalmente tem o seu processo concluído, para que todos aqueles que irão usufruir do novo lar, possam ter uma melhor qualidade de vida, dado ser uma obra importante para a nossa aldeia”, afirmou o autarca, que aproveitou a presença da população para lembrar que o executivo da Junta de Freguesia, “está e esteve sempre empenhado, desde o início deste

projeto em auxiliar esta instituição, a todos os níveis”.

Por sua vez, Rui Barros, presidente do Centro de Dia de Malpica do Tejo, considerou que após a aprovação do projeto, irá ser ampliado o atual edifício do Centro de Dia, construindo o novo lar, com uma capacidade inicial para 10 quartos. “Hoje é o pontapé de saída para uma aspiração de muitos anos da população de Malpica do Tejo, cuja construção da nova unidade está prevista para o mês de setembro do próximo ano”.

O responsável, realçou que devido ao facto de estarmos perante uma população envelhecida, o novo edifício irá ficar preparado para duplicar os quartos, para fazer face às necessidades dos seus utentes. O novo Lar, com um investimento de 600 mil euros, irá criar quatro postos de trabalho diretos, que se vêm juntar aos oito colaboradores existentes.

JMA



Comício com:
Luís Correia
Joaquim Morão
António José Seguro

Castelo Branco
26 de Setembro
20h30 no NERCAB

Francisco da Silva Amaro edita livro sobre Juncal do Campo



Registos de Baptismo, 1875 a 1911 é o título do livro da autoria de Francisco da Silva Amaro, que acaba de ser lançado.

Neste livro, que se refere a Juncal do Campo, segundo o autor, o que se pretende, com o apoio da junta de freguesia local, é "contribuir para o melhor

conhecimento do povo do Juncal, na medida em que só se ama aquilo que se conhece".

Francisco da Silva Amaro realça ainda que "a partir deste livro, entre outras conclusões é possível aferir da natalidade e encontrar elementos para a árvore genealógica".

NERCAB com workshop sobre Cobrar: No Tribunal e Fora do Tribunal

A Associação Empresarial da Região de Castelo Branco (NERCAB), em colaboração com a BPO Advogados, organiza amanhã, quinta-feira, entre as 14h30 e as 18h30, um workshop subordinado ao tema *Cobrar: No Tribunal e Fora do Tribunal*.

No encontro, que decorrerá na sede do NERCAB, serão abordadas questões como:

Como proceder a uma cobrança de modo a torná-la eficaz? Recorrer ao tribunal, manter uma atuação extrajudicial ou, simplesmente, desistir?, uma vez que "estas são as principais questões que se colocam a quem se vê forçado a proceder a uma cobrança, cujo exercício pode resultar infrutífero e até mesmo penalizador para a empresa".

Escuteiros têm inscrições abertas



O Agrupamento 160 de Castelo Branco do Corpo Nacional de Escutas (CNE) tem abertas as inscrições para o novo ano escuta.

Assim quem deseja inscrever-se, só tem que se deslocar num sábado à sede do Agrupamento, que se localiza na Rua dos Oleiros, N.º 46, junto à Igreja de Santo António, entre as 14h30 e as 18 horas.

O Agrupamento destaca que "temos atividades para crianças e jovens entre os seis e os

22 anos, adaptadas a cada escalo etário, bem como aos gostos e motivações de cada um, isto, porque no escutismo é tu que propões e escolhes o que queres fazer".

Também no Agrupamento 624 dos Cebolais de Cima do Corpo Nacional de Escutas (CNE) estão abertas as inscrições que podem ser feitas na sede do Agrupamento, na Avenida 25 de Abril aos sábados, a partir das 14h30, entre o próximo sábado e dia 2 de novembro.

Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
 Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
 Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MOTOSERRISTA
 Ref.º 588096154 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Penha Garcia

OUTROS MECANICOS E AJUSTADORES DE VEÍCULOS A MOTOR
 Ref.º 588102735 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

ELECTRICISTA – MONT DE INST DE BAIXA TENSÃO
 Ref.º 588110811 – Tempo Completo – Castelo Branco

TECNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
 Ref.º 588127109 – Tempo Completo – Castelo Branco

CASEIRO – EXPLORAÇÃO AGRO-PECUÁRIA
 Ref.º 588138752 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

DIRETOR E GERENTE DE RESTAURANTE
 Ref.º 588139197 – Tempo Completo – Castelo Branco

GESTOR DE PRODUTO
 Ref.º 588147580 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS MONTADORES DE ISOLAMENTO
 Ref.º 588147714 – Tempo Completo – Castelo Branco

PROGRAMADOR - INFORMÁTICO
 Ref.º 588157902 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

Adecco Adecco Portugal - Agência C. Branco
 Av. Carapalha, n.º 2 lj r/c Dto
 6000-320 Castelo Branco
 Tel.: 272 001 180
 castelo.branco@adecco.com

A Adecco Recursos Humanos recruta para empresa sua cliente, para projecto na zona de **Abrantes: Coordenador Comercial (m/f)**. Deverá possuir experiência anterior na função e na área de transportes (logística) e conhecimentos fluentes de espanhol (obrigatório).

- Recruta para empresa sua cliente em **Campo Maior: Engenheiro de Qualidade (m/f)**. Deverá possuir, licenciatura em Engenharia de Qualidade ou Industrial; experiência profissional em ambiente industrial e bons conhecimentos de Francês (oral e escrito) – requisitos obrigatórios.

- Recruta para cliente, na **Nova Zelândia: Carpinteiros (m/f)**. Deverá possuir experiência profissional, em trabalhos de carpintaria, construção e métodos de construção, assim como Bons conhecimentos de Inglês.

- Recruta para empresa sua cliente em **Castelo Branco: Electromecânico (m/f)**. Deverá possuir experiência mínima de 3 anos na função (obrigatório), formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica e conhecimentos consolidados em pneumática e automação.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente na área das energias renováveis: **Comercial Comissionista (m/f)** para **Castelo Branco**. Deverá possuir experiência anterior na função e gosto pela área de vendas.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Técnico de Energia Eólica (m/f)**, para **Europa**. Deverá possuir conhecimentos regulares de inglês e experiência anterior em electricidade, mecânica ou manutenção (factor eliminatório).

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Operador/Programador de CNC (Torno) (m/f)** para **França**. Deverá possuir no mínimo 3 anos de experiência de programação em Torno CNC, em programação (FANUC 18i e 31i) e maquinação em Torno CMZ 67M.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Enfermeiros (m/f)** para a **Bélgica**. Deverá possuir (obrigatoriamente), Licenciatura em Enfermagem e no mínimo de 2 anos de experiência na área de cuidados de enfermagem.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregado de Mesa (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função e formação profissional na função.

- Recruta para prestigiada empresa sua Cliente: **Empregada de Andares (m/f)** para **Oleiros**. Deverá possuir experiência anterior na função (preferencial) e disponibilidade horária.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha/Cantina (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Chef de Cozinha Restaurante/Hotel (m/f)** com experiência comprovada na função e bons conhecimentos de inglês.

- Recruta para empresa sua cliente na **Noruega: Electricista (m/f)** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos) e bons conhecimentos de inglês.

- Através da sua linha de especialização Chemical & Pharma, selecciona para integração em projecto desenvolvido em parceria com uma conceituada multinacional do sector farmacêutico: **Podologista (M/F) - Part Time**, para **Portalegre**.

- Recruta para empresa sua cliente, para os Emirados Árabes Unidos: **Engenheiro de Controlo (m/f)**, **Supervisor de Loja de Válvulas (m/f)**, **Engenheiro de Soldagem (m/f)** e **Técnico de Compras (m/f)**.

- Recruta para empresa sua cliente: **Programador Java (m/f)**, para trabalhar na **Irlanda**. Deverá possuir no mínimo 2 anos de experiência na função, em JavaScript e Ext JS e nos softwares Spring Framework e Hibernate.

- Recruta: **Programador CNC (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência profissional com Máquinas CNC e CHARMILLE e Bom nível de Francês (eliminatório).

- Selecciona para prestigiada empresa sua cliente: **Fisioterapeutas e Médicos (m/f)** para **França** com Óptimos conhecimentos de Francês.

- Recruta para empresa sua cliente em **França: Carpinteiros de Coagem Metálica (m/f)**, **Montadores de Painéis e Serventes** com experiência comprovada na função (mínima 3 anos).

- Recruta para prestigiado cliente: **Montador de Estruturas Metálicas (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).

- Recruta para prestigiado cliente: **Chefe de Equipa (m/f)**, para **França**. Deverá possuir experiência mínima de 1 ano na montagem de pavilhões e andaes (Obrigatório).

Qualificar (+) TALENTO
 PROJETO COFINANCIADO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL PARA O POTENCIAL HUMANO

FORMAÇÕES GRATUITAS
 Com pagamento de subsídio de alimentação

3330 - Atendimento de clientes na receção
 Datas de início – 03-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 50 horas

5440 - Comunicação pessoal e assertividade
 Datas de início – 03-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 25 horas

7844 – Gestão de equipas
 Datas de início – 18-10-2013
 Local de realização – Castelo Branco
 Duração – 25 horas

Talenter™ Castelo Branco
 Av. do Carapalho,
 N.º 35, Lote 72, R/C D
 6000-320 Castelo Branco

Joana Ramos
 Tel: 965798523
 E-mail: academy@talenter.com
 www.talenter.com

2013

FORMAÇÃO FINANCIADA - FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

CONSULTE TODA A INFORMAÇÃO E INSCREVA-SE EM WWW.NERCAB.PT OU PELO TELEFONE 272 340 250

LOCAIS | CASTELO BRANCO | COVILHã | PROENÇA-A-NOVA
 Nº HORAS | 25 OU 50 HORAS
 HORÁRIO | LABORAL | PÓS LABORAL | MISTO

DESTINATÁRIOS/AS:
 - Adultos/as, ativos/as, empregados/as e desempregados/as com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da formação;
 - Excepcionalmente podem ser integrados/as em formações modulares, formandos/as com idade inferior a 18 anos, desde que comprovadamente inseridos/as no mercado de trabalho.

DIREITOS DOS/AS FORMANDOS/AS
 - Os formandos/as terão direito ao subsídio de alimentação e ao certificado de qualificações de acordo com a legislação em vigor.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL
 Rua Senhora da Piedade
 Lote 4-29º andar
 Castelo Branco
 Tel: 272 329 802
 Fax: 272 329 803
 E-mail: geral@acicb.pt
 www.acicb.pt

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA - FINANCIADA

As Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), de **25 ou 50 horas**, para **ativos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário laboral e/ou pós-laboral. Esta formação propõe-se colmatar lacunas de conhecimentos verificados pelos candidatos, no decurso da respectiva actividade profissional. Todos os formandos beneficiam do **subsídio de refeição** (de acordo com a legislação em vigor) e do **certificado de qualificações**, não havendo para a empresa qualquer tipo de encargo.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	OBJECTIVOS	NÍVEL	Nº HORAS
Área: segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos básicos	- Reconhecer e aplicar a legislação de Segurança Higiene e Saúde no Trabalho. - Utilizar proteção no corpo e nas máquinas seleccionando os equipamentos e soluções de proteção adequados.	2.ª	25
Higiene e segurança alimentar	- Reconhecer e aplicar a legislação ambiental: resíduos, efluentes, ar e ruído. - Decidir sobre medidas de prevenção, tendo em consideração as exigências do processo produtivo, no âmbito da Higiene, Segurança e Ambiente. - Reconhecer a importância da Segurança e Higiene no Trabalho como factor de promoção de qualidade de vida. - Desenvolver os procedimentos adequados para as boas práticas de higiene na produção/confeção dos alimentos.	2.ª	25

..... entre outras

Estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a **obrigação legal** de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de **35 horas de formação anual**.

Condições de Acesso:
Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano;
Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
 *Com **qualificação superior:** limitados a 10% do total de formandos de uma acção

Para mais informações e inscrições:
 ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco
 Telefone: 272 329 802 – E-mail: geral@acicb.pt

CARAVANA INSTALADA NO CENTRO DA CIDADE

Mapfre alerta crianças para os perigos rodoviários

A colaboração da autarquia é fundamental para a vertente pedagógica da iniciativa ter êxito

José Manuel Alves

A Caravana de Educación Vial da Fundación Mapfre apresentou ontem, terça-feira, em Castelo Branco, o seu projeto de prevenção rodoviária, destinado às crianças



A caravana está instalada no Centro Cívico

do 1º Ciclo dos estabelecimentos de ensino.

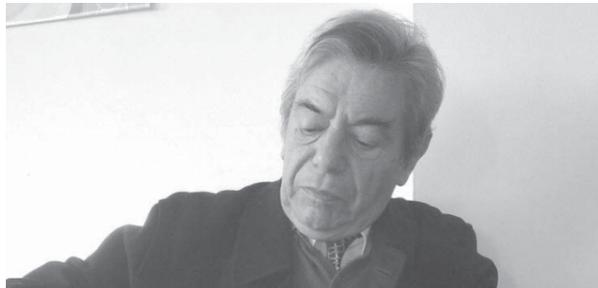
Inês Silva, coordenadora da caravana, agradeceu a colaboração prestada pela autarquia, e realçou a vertente pedagógica desta iniciativa, destinada a ensinar às crianças a condução rodoviária, para além de aprenderem a conhecer os sinais de trânsito e os naturais perigos para os peões.

O evento encontra-se localizado no Centro Cívico de Castelo Branco (Docas) e poderá ser visitado até segunda-feira.

António Salvado edita *Sonetos do Interregno*

Sonetos do Interregno é o livro mais recente da autoria do poeta albacastrense António Salvado, editado pela Fólio Exemplar.

Nesta obra, que vem ampliar o vasto conjunto da obra poética de António Salvado, o leitor é apresentado com um conjunto de 61 poemas.



O prefácio de *Sonetos do Interregno* é da autoria de António Lourenço Marques, o qual realça que “os versos luminosos de António Salvado continuam a chegar-nos, desde há longos anos, num ritmo constante, mas sempre com a surpresa do que é novo e fascinante”.

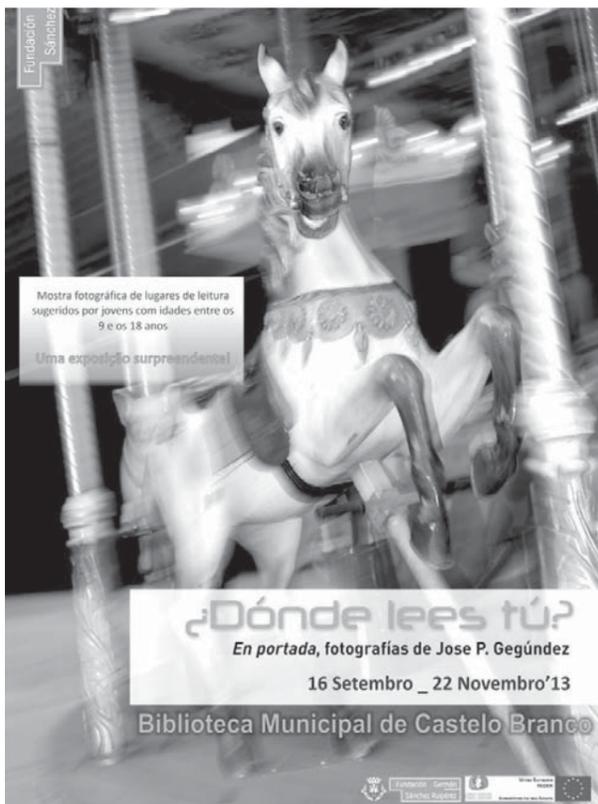
Exposição de fotografia à procura de novos lugares de leitura

En portada é a exposição de fotografia de Jose Gegúndez que está patente ao público desde o dia 13 de setembro, no primeiro piso da Biblioteca Municipal de Castelo Branco. Manter-se-á até 22 de novembro.

Esta mostra nasceu do programa Território Ebook da Fundação Germán Sanchez Ruy Pérez, Peñaranda de Bracamonte - Espanha e pretende indagar os lugares de leitura dos leitores com idades entre os nove e 18 anos, rodeando-os de arte e do talento de artistas e criadores.

O fotógrafo Jose P. Gegúndez recria 16 lugares de leituras: quatro foram essenciais e necessários na sua adolescência e outros 12, que tomou emprestados, de forma a criar e imaginar 12 mundos próprios, 12 mundos para partilhar.

Estas paisagens leitoras



criadas por este artista são difíceis de definir. São paisagens escondidas. Falamos de quartos, camas desfeitas, na cidade que não percebemos, da caminhada para aproveitar o momento, da leitura em qualquer circunstância, desacelerando o ritmo para chegar ao final do capítulo. Que autocarro não conseguiu safar-se de um único semáforo. Cuidado com a viagem. Aqueles 10 minutos antes da campainha tocar e iniciar a aula de história. Essa meia hora até que alguém apague a luz (que chatos são os mais velhos, nós sabemos).

Felizmente existem lanternas para iluminar esses lugares secretos. Lanternas que são os criadores, os especialistas que conhecem os leitores jovens, porque são... ou foram. O trabalho diário de bibliotecários infantis e juvenis. As crianças e os jovens. E assim, imaginar.

Entrelaços leva música tradicional ao Cine-Teatro Avenida

O Musicalbi organiza, entre 4 e 6 de outubro, o Entrelaços 2013, que é o XIII Festival Internacional de Música Tradicional/Folk de Castelo Branco.

O programa tem início dia 4 de outubro, às 21h30, com a atuação dos Anafaiá (música tradicional/folk) e dos Trilhos - Novos Caminhos da Guitarra Portuguesa (música jazz/folk).

Dia 5 de Outubro, também a partir das 21h30, sobem ao

palco os Tanira (*world music*) e os Cerandero (música tradicional/folk - Espanha).

No último dia do Entrelaços, 6 de outubro, a partir das 17h30 realiza-se o espetáculo Musicalbi & Amigos - 30 anos depois... (música tradicional/folk).

Os bilhetes estão à venda no Cine-Teatro Avenida, custando 10 euros para os três dias, oito euros para dois dias e cinco euros para um dia.

Associação de Pais da João Roiz promove ATL de verão



A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas João Roiz, de Castelo Branco, realizou, uma vez mais, o ATL Verão Ativo, que já conta com vários anos de existência e que acolheu participantes dos vários agrupamentos de escolas da cidade de Castelo Branco e até de outras localidades e países.

O professor Fábio Duarte afirma que “mais um verão se passou com o sentimento de dever cumprido, visto que a já habitual confiança que temos com as crianças, umas já nossas conhecidas, outras que por aqui passaram pela primeira vez, fez com que se proporcionasse um bom ambiente, companheirismo e muita alegria”.

Rotários organizam acampamento



O Interact e Rotaract de Castelo Branco, organizaram de 22 a 25 de agosto, na Isna de São Carlos, um acampamento que contou com a presença de alguns companheiros do Rotaract e do Rotary Club da Amadora.

Recorde-se que este acampamento de verão se realiza há alguns anos, constituindo uma atividade de companheirismo e fortalecimento de laços de amizade e “serve como um recarregar de baterias para o ano rotário que se inicia”.

DOMINGO É DIA DE ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Gazeta acompanha os cinco candidatos de Castelo Branco no contacto com a população

Hoje, quarta-feira, estamos a poucos dias da ida dos eleitores às urnas, no âmbito das eleições Autárquicas, que se realizam sempre a meio de semana, uma vez que sábado é dia de reflexão. Até lá os candidatos desdobram-se em ações de contacto com a população, com a finalidade de ir à rua, para acompanhar os cinco candidatos à Câmara de Castelo Branco, deixando-lhe aqui o ambiente vivido em cinco textos: como Luís Correia (PS), Paulo Moradias (PSD), Ana Camilo (CDS/PP), João Pedro Delgado (CDU) e Filipe Lourenço (BE) se di-

Moradias destaca dinâmica agregadora

Paulo Moradias, o candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas de domingo, contou quinta-feira, com a presença e o apoio do vice-presidente do Partido, Marco António Costa, que o acompanhou nas ruas da cidade, no decorrer de uma ação de campanha.

Antes do contacto com a população, Paulo Moradias realçou “a dinâmica agregadora deste projeto”, referindo “as cerca de 400 pessoas que integram as nossas listas”. Avança ainda que “estamos presentes em todas as freguesias do Concelho” e sublinhou que “pessoas resolve-



ram dar a cara na vez de ficar em casa e mais de metade não são sequer filiadas no Partido”.

Paulo Moradias afirma que a “dinâmica de vitória existe”, para adiantar que o objetivo é “alcançar o único resultado que pretendemos, que é uma vitória nestas eleições”.

No que se refere à deslocação de Marco António Costa a Castelo Branco, Paulo Moradias não hesita em afirmar que tem “um enorme significado”, porque “representa a confiança do Partido nesta candidatura, no projeto para os albacastrenses”.

Acrescenta que “se não fosse

essa confiança”, o vice-presidente do PSD “não se empenhava desta maneira e não fazia esta visita a Castelo Branco”.

O candidato social democrata, no que se refere às ações de campanha desenvolvidas pela sua candidatura, nomeadamente no que respeita à reação da po-

pulação, afirma que “as manifestações são extremamente positivas”, acrescentando que “têm vindo em crescendo”. Realça, por isso, que estas manifestações “nos dão alento para o final de campanha” e faz questão de frisar que “esses sinais chegam a Lisboa, o que contribuiu para a presença do número dois do Partido em Castelo Branco”.

Para Marco António Costa, Paulo Moradias “é alguém que tem competências para abrir um novo ciclo no Concelho de Castelo Branco”, ciclo esse que, assegura, “não é em nome de uma vaidade pessoal ou de uma visão político-partidária, mas em nome do município”.

Destaca também que a candidatura “agrega os cidadãos deste concelho em torno de um projeto”, para concluir que “esta candidatura está no rumo certo, tal como Portugal está no rumo certo”.

AT

Luís Correia confiante no futuro

Na semana em que se entra na reta final da campanha eleitoral para as eleições Autárquicas, o candidato do PS à Câmara de Castelo Branco, iniciou a sua campanha no Campo da Feira de Castelo Branco.

Luís Correia está satisfeito com o decurso da campanha e mostra confiança no futuro, uma vez que as pessoas têm reconhecido o seu projeto como “o mais credível”.

O candidato socialista sublinha que a sua campanha eleitoral se tem baseado apenas “nas nossas ideias e no nosso projeto”, sem fazer quaisquer referências aos seus opositores, pois enten-

Ana Camilo valoriza apoio social

A candidata do CDS/PP à Câmara de Castelo Branco, Ana Camilo, no âmbito das ações de campanha para as eleições Autárquicas de domingo, deslocou-se quinta-feira à Cáritas Interparoquial de Castelo Branco e à Escuderia Castelo Branco (ECB).

Acompanhada pelo cabeça de lista à Junta de Freguesia de Castelo Branco, Diogo Botelho, e pelo o candidato à Assembleia Municipal, José Pedro Sousa, entre outros elementos das candidaturas, Ana Camilo adianta que a visita recaiu sobre a Cáritas, porque “queremos mostrar instituições que têm pouca visibilidade e a



Cáritas tem um papel meritório, com esforço e muita dedicação”, sendo que além disso, “uma das minhas preocupações é o apoio social”.

Ana Camilo afirma que também quis saber se o pedido de número de apoios tem sido crescente ou tem diminuído,

para realçar que, “não, infelizmente todos os meses há novos casos”. Realça que “Castelo Branco é o concelho com a taxa de desemprego mais elevada do Distrito”, para defender que “na sociedade em que vivemos não podemos dissociar as coisas, daí que se houvesse mais

trabalho, mais emprego, estes apoios sociais seriam menos necessários”.

Ana Camilo aborda ainda a questão das cantinas sociais, para realçar que em Castelo Branco “funcionam muito bem com a Cáritas e a APPACDM”. Adianta que a Câmara tem uma

carrinha para esse serviço e que a Cáritas teve essa ideia, muito bem, de entregar as refeições nas casas das pessoas”, destacando que uma das vantagens é para as pessoas que têm dificuldade em se deslocar.

A visita à Escuderia realizou-se também com o objetivo de dar visibilidade a associações e instituições”. Assim, com a ideia que “o desporto é uma das vias para atrair mais pessoas à cidade”, sublinha que a Escuderia “é a que traz mais pessoas e por mais tempo, fazendo com que as unidades hoteleiras fiquem preenchidas e a restauração funcione”, aproveitando para apontar ao dedo, ao afirmar que “é pena que algumas provas que nasceram em Castelo Branco vão para concelhos vizinhos por falta de apoios”, exemplificando que “se realiza uma prova, daqui a 15 dias, num concelho vizinho, porque não teve apoios em Castelo Branco”.

AT

CDU acusa executivo de falta de ética

A candidatura autárquica da CDU manifestou domingo a sua “profunda preocupação” por aquilo que considera ser a forma “descontrolada e de estratégia eleitoralista” com que o atual executivo socialista da Câmara de Castelo Branco, está a lançar um conjunto de pequenas obras por toda a cidade e Concelho de Castelo Branco, no período que antecede as eleições Autárquicas de domingo.

Os candidatos da CDU, João Pedro Delgado, Mário Quintas, Carlos Vale e Ana Maria Leitão, sublinharam ainda, durante uma ação de campanha, que o elevado número de inaugurações em pe-

Candidatos à Câmara com a população

domingo. Até sexta-feira continua a decorrer a campanha para o ato eleitoral, uma e de conquistar o maior número possível de votos. Nos últimos dias a *Gazeta* saiu s, em que a equidade é a regra de ouro, cumprindo-se assim a Lei. Fique a saber rigiram aos eleitores.



de que “ não se pode deixar um projeto a meio e arriscar perder todo um trabalho que foi feito e construído ao longo de 16 anos”.

Aliás, numa missiva dirigida aos albicastrenses, o candidato do PS deixa um apelo a todos os municípios do Concelho de Cas-

telo Branco, para que domingo “não fiquem em casa e exerçam o seu direito de voto”.

Luís Correia não tem quaisquer dúvidas em afirmar que “não há vitórias fáceis, nem vitórias antecipadas” e acrescenta que “Castelo Branco precisa de todos. Precisa que todos se

mobilizem em torno do nosso projeto autárquico, o único que garante com credibilidade, a defesa do interesse público, o desenvolvimento sustentável e a construção de uma comunidade próspera e solidária, que não deixa ninguém para trás”, refere.



ríodo eleitoral, “mostra-se pouco ético e revelador do nervosismo do executivo PS”.

E, como um dos exemplos que consideram “mais graves”, a CDU deslocou-se ao Largo de São Marcos, para denunciar aquilo que considera ser o “desrespeito pelas populações e por

uma decisão unânime da Assembleia Municipal”.

Em causa está, segundo os candidatos da CDU, a pretensão da Câmara em substituir o projeto anunciado em novembro do ano passado para o Largo de São Marcos, “por um parque de estacionamento” o que no seu entender,

com esta intervenção “a Câmara está a destruir um dos espaços mais emblemáticos do urbanismo da zona histórica e da memória da cidade” e acrescentam que compete “à CDU e às populações lutar para travar esta destruição”.

A CDU recorda que em novembro de 2012, numa Assem-

Por outro lado, sublinha que este “é um momento histórico” para o Concelho e para a cidade de Castelo Branco, pelo que sublinha que “é fundamental que todos e cada um de nós tenhamos consciência do que está em causa”, uma vez que “não podemos permitir que o trabalho feito e os resultados alcançados sejam destruídos. Não podemos andar para trás”, refere o candidato socialista, acrescentando ainda que “não podemos perder a invejável posição que o município alcançou nos últimos anos”, nomeadamente ao nível da coesão e proteção social e no desenvolvimento sustentável.

Neste âmbito, Luís Correia afirma convictamente que as Autárquicas de domingo “são ainda mais importantes para Castelo Branco, para o Concelho e para as suas gentes do que outros atos eleitorais”.

CC

bleia Municipal, a autarquia, através do arquiteto Marçal Grilo, anunciou um projeto ambicioso de requalificação da zona do Largo de São Marcos/antiga Garagem da Beira, projeto esse que foi apoiado pela CDU e que contemplava zonas verdes, espaços de lazer, lago, edifício de apoio e habitação, além de um pequeno parque de estacionamento subterrâneo.

Porém, “talvez devido ao óbvio nervosismo que as presentes eleições estão a criar no executivo PS, é anunciado que, afinal, o projeto não será implementado e, ao invés, o Largo de São Marcos será destruído e transformado em parque de estacionamento”.

Perante esta situação, a CDU exige a suspensão imediata das obras no Largo de São Marcos, para dar lugar a uma discussão pública acerca das melhores soluções para aquela zona e apelam aos albicastrenses que se unam “para salvar o Largo de São Marcos”.

CC

Bloco de Esquerda recorda *Obras esquecidas*



O Bloco de Esquerda (BE) tem apostado nesta campanha eleitoral no lema *Obras esquecidas... da Obra Feita!*

Desta vez, os candidatos do BE, aproveitando a Semana Europeia da Mobilidade, que terminou domingo, aproveitaram para recordar algumas das obras que consideram “mais emblemáticas” que caracterizam “as opções políticas na área, pelo PS”.

E, neste sentido, recordam que o Centro Coordenador de Transportes (CCT), “foi uma promessa do Partido Socialista de Joaquim Morão e de Luís Correia, há 16 anos atrás e que ainda hoje não foi concretizada, sendo uma obra que para o BE seria prioritária, mas que marcou passo, incompreensivelmente, durante todos estes anos, com elevado prejuízo para a população”, referem os bloquistas.

Por outro lado, a candidatura autárquica do BE vem também denunciar a demora na construção da nova ponte que liga o centro da cidade de Castelo Branco ao Bairro da Carapalha, demora essa que “envolve prejuízos e inconveni-

entes enormes para os residentes deste bairro”.

É que segundo o BE, as alternativas “são mais demoradas e causadoras do afastamento da população do comércio local”.

E dando continuidade à campanha e ao lema *Obras esquecidas... da Obra Feita!*, os candidatos do BE referem-se ainda à travessia da linha férrea. É que após o encerramento de algumas passagens de nível na faixa urbana, “constata-se a grave situação de atravessamento na zona do Matedouro, sem quaisquer condições de segurança para os jovens que diariamente se deslocam para a Escola Cidade de Castelo Branco ou para as suas residências”.

Trata-se de uma situação que consideram “gravíssima”, tanto mais que se trata de uma “linha eletrificada”.

Os candidatos autárquicos do BE dizem que esta situação continua sem solução, “por negligência da autarquia na análise e ausência de soluções seguras e eficientes” e acrescentam que o seu programa eleitoral, aponta medidas que permitem melhorar substancialmente as condições de mobilidade da população.

CC

DESASSOSSEGO

Janeiro 75



José Lagiosa

O grande primeiro sinal de que o Partido Socialista estava atento ao que se passava no País e não permitiria devaneios ao PCP e ao grupo de militares que começava a mostrar simpatias mais esquerdistas aconteceu na noite de 16 de janeiro de 1975, em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, completamente cheio, onde estive, com um mar de gente na rua impossível de entrar. Salgado Zenha fez um discurso memorável contra a lei da unicidade sindical, proposta duas semanas antes por Carlos Carvalhas, dirigente do PCP e secretário de Estado do Trabalho do III Governo Provisório.

Esta foi a primeira grande demonstração de força na história do Partido Socialista e ficou, seguramente, como o início de um combate político-ideológico que iria marcar todo o ano de 75, culminando num confronto mili-

tar, de proporções apesar de tudo moderadas, a 25 de novembro.

Foi um tempo de hegemonia do PCP no aparelho sindical.

Foi o ano mais polémico de que os portugueses se recordam, que eu vivi intensamente, apesar dos meus 17/18 anos, fiz os dezoito a 1 de fevereiro desse ano. Foi um furacão revolucionário que acompanhou a chegada da liberdade a este canto mais ocidental da Europa e que acabou por não vingar, graças ao empenho do PS e do seu líder, Mário Soares, dos seus militantes e de milhares de portugueses que não queriam ver o País cair em mais nenhuma forma de ditadura.

Como afirma Vasco Lourenço, que se manteve sempre fiel aos princípios democráticos “os militares começam a ser influenciados pelas forças políticas e a tomar posição, acabando por se dividir”.

Seria no seguimento desta influência nefasta sobre os militares que aconteceu o assalto ao jornal *República*, conforme vos relatei nas últimas duas semanas.

Depois, bem depois foi um suceder de acontecimentos que a muito custo foi possível travar. Mas isso são contos de outro rosário e que continuarei a desenvolver nas próximas semanas.

Vila de Rei

NO CENTRO DA VILA

Câmara inaugura memorial aos soldados

Foi inaugurado, dia 19 deste mês, o memorial aos soldados vilarregenses, mortos em combate durante a Guerra do Ultramar, englobado nas comemorações do Feriado Municipal.

O memorial situa-se no centro de Vila de Rei, junto ao edifício da Caixa Geral de Depósitos.



Para a presidente da Câmara, Irene Barata, “foi uma cerimónia que em tudo honrou a memória dos combatentes que morreram pela Pátria, deixando os presentes, entidades convidadas e munícipes com o verdadeiro sentimento de que Vila de Rei lembra com saudade todos os seus conterrâneos”, disse.

Município assegura transportes escolares gratuitos

À semelhança dos anos anteriores, a Câmara de Vila de Rei assegura os transportes escolares gratuitos em todo o Concelho, de forma a garantir o máximo de comodidade e segurança.

Os transportes estarão ao dispor de todos os alunos des-

de o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário.

Para assegurar este serviço à comunidade estarão no terreno três carrinhas de nove lugares, uma carrinha de 17 lugares, e dois autocarros de 51 e 28 lugares respetivamente.

Para Ricardo Aires, vice-presidente da autarquia, “o continuar a apostar neste serviço prestado à comunidade escolar, é sempre um investimento garantido, uma vez que os jovens são o futuro de Vila de Rei.”



CORREIO DO LEITOR

O Museu Cargaleiro, os ninhos e os cucos

A *Gazeta do Interior* publicou, na edição do dia 24 de Julho, uma notícia com chamada de primeira página sobre o Museu Cargaleiro, em Castelo Branco.

A notícia, à distância temporal que a ponderação recomendava, continua a merecer-me alguns considerandos:

1º A notícia tem que se lhe diga e “foi dada” ao jornal por razões nada recomendáveis;

2º Todas as afirmações que faço neste texto são verdadeiras e comprováveis;

3º A honra é, para mim, um valor e um bem inalienável.

Dito isto, uma muito importante matização: Suspeito que o noticiado novo director deve estar a viver uns dias de verdadeiro e interminável tédio. É que caro senhor e prezados leitores, se há casa arrumada é o Museu Cargaleiro.

E não porque o digo eu, senão porque tudo está – tudo ficou – onde é suposto: Registado no Livro de Tombo, no programa informático de inventariação Matriz e, em termos materiais, nos respectivos lugares, entre os espaços expositivos e as reservas, cada peça acondicionada e protegida onde é devido, de acordo com o que os procedimentos e as boas regras de segurança e conservação definem.

Afirmo-o com conhecimento de causa, já que desde 2003 desempenhei, de facto, a função de directora/responsável do Museu Cargaleiro, com o trabalho, as preocupações e as responsabilidades que tal cargo comporta, mas sem qualquer remuneração adicional.

Fi-lo sempre com dois únicos objectivos: corresponder à confiança que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Joaquim Morão, depositou em mim para concretizar um projecto desta natureza e acautelar o património da Fundação Manuel Cargaleiro à guarda do Município albacastrense.

Embora juíza em causa própria, julgo ter cumprido esta missão com sentido de responsabilidade, com profissionalismo, com empenho e com respeito pela equipa multidisciplinar que coordenei.

Mas, sobretudo, fi-lo sempre no mais absoluto respeito pelo projecto da Câmara Municipal, entidade tutelar e razão pela qual sempre considere não existir espaço neste trabalho para agendas de natureza pessoal, fossem quais fossem os seus contornos ou nuances.

Conheço pessoalmente Manuel Cargaleiro desde 2002, altura em

que era trabalhadora da Parque Expo, responsável pelo Gabinete de Comunicação da Polis Castelo Branco.

No âmbito do programa então em curso, o projecto de reabilitação do Parque da Cidade contemplava a construção de uma fonte circular com revestimento a azulejo e, nessa altura, fui solicitada a sugerir o nome de *alguém* que pudesse concretizar essa missão de natureza artística.

Algum tempo de reflexão sobre o assunto trouxe-me à cabeça um nome que me parecia indiscutível: o Mestre Manuel Cargaleiro, uma figura conceituada das artes plásticas, que consolidou o seu percurso artístico a partir de Paris, onde teve a sorte de conhecer Helena Vieira da Silva e o privilégio de se tornar seu amigo, bem como dilecto e protegido discípulo.

Beirão de nascença, com talento reconhecido e carreira feita, o nome de Manuel Cargaleiro foi acolhido com entusiasmo, até porque sendo um artista de âmbito nacional e internacional quase não tinha obra na Região.

Entre a ideia e a sua concretização mediou um telefonema, depois da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Maria do Camo Sequeira, ter gentilmente respondido ao meu pedido de ajuda para *descobrir* o contacto telefónico de Manuel Cargaleiro.

Estabeleci esse primeiro contacto, o projecto avançou sob alçada de quem tinha legitimidade para o fazer e o painel de revestimento da fonte circular do Parque da Cidade acabaria, entretanto, por se tornar, apenas, a primeira marca da obra de Manuel Cargaleiro em Castelo Branco, tal como o nosso primeiro contacto acabou por ser apenas o princípio de uma relação duradoura.

Por essa altura, o Mestre Manuel Cargaleiro carregava uma preocupação, que verdadeiramente já se tinha transformado num fardo, quase num desalento.

É que apesar das sucessivas promessas, desde 1990 era Presidente de uma Fundação sem sede própria e, pior ainda, sem qualquer local onde pudesse criar uma Reserva com condições de segurança e conservação das peças que tinha intenção de virem a integrar o acervo.

Para encurtar a estória – esomente por isso – dispense-me de outros pormenores para recordar, apenas, que os contactos estabelecidos levaram a que o Solar dos Cavaleiros, recuperado no âmbito do Programa Polis e por vontade expressa da Câmara Municipal de Castelo Branco,

se tornasse, em Setembro de 2005, no Museu Cargaleiro-Pólo de Castelo Branco.

O Pólo dessa altura assim continuou, um Pólo único e sem multiplicação assegurada ou à vista.

Até que, uma vez mais, por vontade e investimento da Câmara Municipal de Castelo Branco foi construído um segundo edifício que levou, em Junho de 2011, à inauguração do Museu Cargaleiro.

Pelo meio ficaram anos de trabalho, meses e meses de limpeza de peças, muitas vezes em locais quase insalubres, o processo de inventariação, transportes especializados, conferência de peças, acondicionamento em Reserva, planificações, reuniões, projectos museográficos, criação do Serviço Educativo, gestão de pessoas em trabalho de equipa, alarmes que soam a meio da noite e forças de segurança que requerem a nossa – no caso a minha – presença, revisão de estatutos, escrituras, protocolos, censo às fundações.

Quando olho para trás, confesso, orgulho-me do trabalho feito e da confiança que mereci da parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Morão, que sempre tratou pessoalmente deste projecto.

Porque afinal, bem vistas as coisas, não é todos os dias que temos o privilégio de ser co-responsáveis pela construção de um projecto como este.

Mesmo que este projecto tenha significado para mim, em termos materiais, apenas e só mais trabalho, mais responsabilidade, menos horas de descanso ou de convívio com a minha família e os amigos.

Porque foi sempre trabalho feito de acordo com as responsabilidades do cargo de direcção exercido de facto, mas não de direito. Razão pela qual a minha recompensa resultou da aprendizagem que fiz, das pessoas que conheci, das boas e más experiências que vivi, da satisfação de ter contribuído decisivamente para a concretização deste projecto de referência.

Nesta estória, um facto, porém, é verdadeiro: de algum tempo a esta parte não exerço tais funções, nem de direito, nem de facto.

Por uma razão única e simples: divergências com Manuel Cargaleiro.

Mas sobre esse tema permito-me não tecer quaisquer comentários.

Porque desde pequena os meus pais ensinaram-me que devemos respeito a toda a gente, sobretudo aos mais velhos. E este é um princípio que procuro observar. Mesmo com os que, eventualmente, não respeitam, nem se fazem respeitar.

Teresa Antunes

P roença-a-Nova

AGOSTO REGISTOU RECORDE DE VISITANTES

Hotel das Amoras recebeu 1.782 hóspedes

Para além da oferta hoteleira, os visitantes procuraram a gastronomia e o turismo da natureza



Hotel das Amoras

O Concelho de Proença-a-Nova esteve no centro das rotas turísticas deste verão, com dados históricos relativamente ao número de visitantes.

O Hotel das Amoras registou o melhor mês de agosto de sempre, com uma taxa de ocupação de 72,92 por cento e um total de 1.782 hóspedes.

A tendência confirma-se no parque de campismo de Aldeia Ruiva, em que além de

154 pessoas nos *bungalows* estiveram 231 visitantes na área de tendas.

No Posto de Turismo, agosto foi igualmente um mês de elevada procura, com 305 turistas a passar por aquele serviço, sendo francesa e inglesa as nacionalidades em destaque, logo

atrás dos turistas nacionais.

No que diz respeito aos turistas nacionais, Lisboa, Leiria e Santarém são as principais cidades de origem, mas tem vindo a registar-se um crescimento de visitantes dos distritos do Porto e de Setúbal.

As praias fluviais são um

dos principais motivos de interesse, mas nas informações solicitadas ao Posto de Turismo destacam-se igualmente passeios pedestres e atividades ao ar livre.

Outro destaque vai para a gastronomia regional. Os visitantes do Concelho procuram informação sobre os sabores tradicionais e foi visível o encaminhamento para os restaurantes locais, com reflexos noutras áreas de comércio.

Relativamente ao Hotel das Amoras, são maioritariamente duas as razões que explicam o forte impulso da procura este ano. Uma delas prende-se com a disponibilização do Pacote Férias em Família, com oferta de alojamento e refeições a duas crianças até aos 12 anos. Um segundo motivo passa por novas parcerias para a divulgação, nomeadamente nos *sites* da especialidade.

EXPOSIÇÃO E LIVRO DO INSTITUTO DA CONSOLATA PATENTES AO PÚBLICO

Damas de carvão em exposição na Galeria Municipal

São mulheres de expressão sorridente e olhar direto, que Ana Paula Ribeiro quis retratar “com a dignidade do seu trabalho”.

Com um total de 23 imagens captadas em San Pedro, na Costa do Marfim, *Damas de carvão* mostra o dia a dia pesado da produção de carvão vegetal, numa exposição patente até 31 de Outubro, na Galeria Municipal de Proença-a-Nova.

As receitas do catálogo reverterem para a construção de escolas, no âmbito de uma

campanha de alfabetização desenvolvida pelo Instituto Missionário da Consolata.

A inauguração da mostra decorreu dia 20 de Setembro, à noite, numa sessão também marcada pela apresentação do livro *A missão é simpática*, que reúne 50 crónicas do padre Norberto Louro, escritas ao longo de duas décadas na revista *Fátima Missionária* e alusivas à sua vivência em Moçambique.

Apesar de o autor considerar que se trata de “um livro que não era para ser livro”, Carlos

Liz, que prefaciou a obra, destacou a estrutura e coerência das crónicas, assim como as “ilustrações sabiamente colocadas ao longo do livro”.

Sendo distintos, os dois olhares lançados sobre países africanos têm em comum a abertura ao outro e o cuidado em mostrar outras realidades sem o peso da pobreza que tantas vezes lhe é atribuído. Para Carlos Liz, o “atrevidimento” do padre Norberto Louro e a sua “ingenuidade consciente”, olhando a realidade sem filtros

para depois a analisar, são ingredientes que tornam “tão interessante” o encontro com outras realidades.

Recordando os laços familiares que o ligam à congregação, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Paulo Catarino, elogiou o trabalho desenvolvido pelo Instituto Missionário da Consolata, nomeadamente em África.

Tanto o catálogo como o livro estão durante os próximos meses disponíveis para consulta e venda na Galeria Municipal.

Festival de Talentos com nove participantes

A segunda edição do Festival Infanto-Juvenil de Talentos comprovou ter conquistado o entusiasmo do público e renovou-se nas participações e instrumentos apresentados.

Apesar do número de inscritos, nove no total, ter sido idêntico ao do ano passado, mais de metade participaram pela primeira vez e além do piano houve interpretações em

violino e concertina.

Referindo-se ao papel difícil do júri, a vereadora da Câmara de Proença-a-Nova, Helena Mendonça, aplaudiu todos os participantes pela coragem de subirem ao palco, na noite do passado dia 24 de agosto.

O professor de música Mário Cardoso e o responsável pela Companhia de Teatro dos Montes da Senhora, Daniel

Alves, completaram o trio de jurados.

O concurso prevê dois escalões etários, um dos seis aos 11 anos e outro dos 12 aos 18, podendo ser escolhida a modalidade de canto, com um máximo de quatro intérpretes em palco, ou instrumental.

Na categoria de voz, Rita Felício conquistou o primeiro lugar no escalão dos seis aos 11

anos, com o tema *Chamar a música*, enquanto Carolina Rodrigues se destacou no escalão dos 12 aos 18 anos, com o *Fado Toninho*, dos Deolinda.

O som do violino de Leonor Simões arrecadou o primeiro prémio da categoria instrumental, no escalão dos mais novos, enquanto Francisco Simões, ao piano, liderou no escalão dos 12 aos 18 anos.

S ertã

Casa da Comarca da Sertã homenageia Isidro António Gayo



A Casa da Comarca da Sertã (CCS) realizou dia 12 deste mês, uma sessão de homenagem ao capitão Isidro António Gayo, a propósito do 110º aniversário do seu nascimento e do 50º aniversário da sua morte.

Natural de Malhada, no município de Vila de Rei, nasceu a 29 de junho de 1903.

O seu passatempo era o charadismo, onde era conhecido como *Ordisi*, anagrama do seu nome.

Dirigiu diversas secções charadísticas, nomeadamente no *Jornal do Exército* e nas palavras cruzadas do *Diário de Notícias*.

Desde 1957 era diretor da revista *O Charadista*, cargo que ocupou até à data do seu falecimento, em 9 de novembro de 1963.

Isidro Gayo foi ainda autor do livro de poesia *Folhas de outono*, publicado em 1959, e de *Calepino de Provérbios Ordenados de Pedro Chaves*, entre diversos escritos publicados na revista *O Charadista*.

José Maria Félix, uma referência incontornável na bibliografia vilarregense, publica em 1969 o livro *Vila de Rei e o seu Concelho*, no qual menciona que consultou uns aponta-

mentos datilografados *Concelho de Vila de Rei – Vida e costumes*, por Isidro António Gaio (alferes).

Posteriormente, em 1972, publica o livro *Vila de Rei e a sua Gente*, onde é apresentada uma breve biografia de Isidro António Gaio.

Mais recentemente, em 1994, a Câmara de Vila de Rei publicou o livro *Vila de Rei – Centro de Portugal*, no qual os apontamentos datilografados *Concelho de Vila de Rei – Vida e costumes*, por Isidro António Gaio, são oficialmente publicados, juntamente com escritos de Mário Francisco Alves, de João Batista dos Santos e de José de Oliveira Xavier.

Sócio fundador da Casa da Comarca da Sertã, fez igualmente parte dos corpos sociais. Foi oficial do Exército e o seu nome figura na toponímia de Vila de Rei.

A iniciativa contou com o apoio do Município de Vila de Rei, representado por Alberto Barata, deputado municipal e ex-presidente da Assembleia Municipal de Vila de Rei, e da Associação Pinhal Maior, tendo terminado com uma degustação de produtos regionais vilarregenses.

O leiros

Câmara melhora acessibilidades entre populações

A Câmara de Oleiros acaba de lançar o concurso público para a apresentação das propostas para a Pavimentação do caminho Municipal Entre Carvalhal/Estreito e Vilar Barroco, numa extensão de aproximadamente cinco quilómetros.

A empreitada tem um valor base de 414 mil euros, na qual inclui a execução da pavimentação, a drenagem de águas pluviais e a sinalização do caminho municipal entre Carvalhal/Estreito e o

Vilar Barroco.

Recorde-se que Vilar Barroco foi uma das duas freguesias do Concelho de Oleiros (à semelhança da freguesia de Amieira) que foi alvo de agregação no âmbito da lei de reorganização administrativa das freguesias.

A requalificação desta via rodoviária toma-se, assim, imprescindível e fundamental para aquelas duas localidades, encurtando a distância entre as mesmas para cinco quilómetros.

TAÇA DE PORTUGAL / 2ª ELIMINATÓRIA | BENFICA E CASTELO BRANCO 2 - UNIÃO DA MADEIRA 1

Encarnados ganham e fazem festa no Vale do Romeiro

Houve taça em Castelo Branco, com a passagem do Benfica CB que eliminou a equipa madeirense, com uma grande exibição

Clementina Leite

Houve festa do futebol no estádio municipal, com a vitória do Benfica e Castelo Branco sobre o União da Madeira, equipa do escalão superior, que não conseguiu ultrapassar esta eliminatória sobre o seu antagonista. Perante bastante público nas bancadas do Vale do Romeiro, a equipa encarnada, demonstrou logo no início querer resolver a partida. Intensificando o ataque, cedo se apercebeu das suas intenções para levar de vencida o forte conjunto do Machico,



Momento do jogo que se caracterizou pela boa qualidade

com notória superioridade até ao minuto 20, altura em que já vencia por 1-0, com um golo de Marocas apontado aos 17 minutos. Reagindo positivamente a esta avalanche encarnada, o União da Madeira começou a trocar melhor a bola, e a criar mais oportunidades de golo, que viria a ser concretizado aos 23 minutos,

após um remate certo de Silva. Apesar do equilíbrio mantido até ao intervalo, a marcha do marcador não sofreu alteração. Para a etapa complementar, os locais explanaram todo o seu potencial técnico, tendo sido a melhor equipa em campo, dominando os insulares, que não tiveram argumentos para contrariar o adversário.

Álvaro Gomes, ao minuto 55, após driblar dois adversários, rematou forte, sem hipótese de defesa para Cristopher, um golo festejado dentro e fora do campo, com o público a vibrar com o resultado e a exibição dos albicastrenses, que continuaram imparáveis até final do jogo, apesar da defesa local, em determinados mo-

mentos ter passado por alguns calafrios, valendo no entanto, a boa exibição de Hélder Cruz, com duas excelentes defesas, evitando o golo, in-extremis. No final do encontro, a festa da Taça aconteceu em Castelo Branco com o público de pé a

apaludir a sua equipa, que alcançou uma brilhante vitória que lhe permite passar à terceira eliminatória da Taça de Portugal, podendo acontecer que o sorteio dite um dos clubes grandes a visitar o Vale do Romeiro.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

B.C.Branco 2
União da Madeira 1

Benfica CB: Hélder Cruz, André Cunha, João Afonso, Álvaro Gomes (84, Vasco Guerra), João Rui (62, Samarra), Tomás, Patas, Marocas, Ricardo Carvalho, Dani Matos e Hugo Seco (92, Fábio Brito).

Treinador: Ricardo António
Marcadores: Marocas (17) e Álvaro Gomes (55)
Cartão amarelo: Marocas (52)

U. Madeira: Cristopher, Calico, Ginho, Toni, Miguel Fidalgo, Hugo Morais (78, Steve), Babo (60, Ruben), Gil Barros, Silva, Zarabi e Adilson (60, Carlos Manuel).

Treinador: José Bastos
Marcador: Silva (23)
Cartão amarelo: Gil Barros (48), Ginho (64), Calico (66) e Toni 70

Árbitro: Olegário Benquerença
Auxiliares: João Santos e Pedro Neves (AF Leiria)

Morão homenageado

A anteceder este jogo, a direção do Benfica e Castelo Branco homenageou, o presidente da Câmara Municipal local, Joaquim Morão,

que por força da lei irá deixar de exercer cargo. O autarca agradeceu a distinção, perante os fortes aplausos que se fizeram sentir.

Ténis de Mesa/CD Alcains obteve bons resultados

A equipa do Clube Desportivo de Alcains (CDA) deslocou-se, no passado sábado, às Caldas da Rainha para participar no 1º Torneio de Ténis de Mesa do "Grupo Musical o Pobrezinho". A prova contou com a participação de 20 equipas provenientes de vários pontos do país.

Este torneio contou com a participação de 20 equipas de vários pontos do país. O CDA apresentou-se com as equipas A e B, classificando-se em 7º lugar e a formação da equipa B no 2º lugar, respetivamente, tendo perdido por 3-0 na final contra a equipa do Grupo Musical o Pobrezinho.

Depois destes bons resultados os canarinhos continuam a sua pré-época já na próxima semana deslocando-se a Coimbra para participar no 2º

Torneio Ténis de Mesa "José Carecho", organizado pela equipa do Ega de Condeixa.

Esta semana realizou-se o sorteio do Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Ténis de Mesa. O CD Alcains ficou colocado na Série 4 juntamente com as seguintes equipas:

AATMRC- Coimbra
C.P.Oliveirinha B- Aveiro
A.D.R.C. EGA- Coimbra
S.B.R. 1º Janeiro- Marinha Grande
Sporting C.Torres- Torres Vedras
C.C.R.Currelos- Viseu
C.C.P.O.H- Oliveira do Hospital

O CD Alcains estreia-se assim no Campeonato Nacional dia 29 de outubro recebendo em casa a formação do 1º Janeiro da Marinha Grande.

CAMPEONATO NAC. INICIADOS | DESPORTIVO DE CASTELO BRANCO 0 - NAVAL 1º DE MAIO 4

Albicastrenses dominaram primeira parte

Perante o atual líder do campeonato, a equipa do Desportivo de Castelo Branco entrou em campo disposta a demonstrar toda a sua capacidade ofensiva. E de facto assim aconteceu, nomeadamente ao longo da primeira parte, com lances bem estudados, que só não foram devidamente concretizados, porque a defesa visitante esteve sempre atenta, anulando por completo o maior ímpeto dos alvinegros, que não evitaram, contra a corrente do jogo, que os jovens da Figueira da Foz apontassem aos 32 minutos, o primeiro golo, por PP, resultado com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte, foi notória a superioridade da equipa



Fase do jogo do campeonato de iniciados

da Naval, marcando mais três golos, aos 36, 40 e 68, por Fredy, Ari e novamente através de PP, que repetiu a proeza da primeira parte. Mesmo com esta derrota, o Desportivo de Castelo Bran-

co, esteve bastante bem durante o jogo, nomeadamente, tal como acima referimos, nos primeiros 35 minutos.

Boa arbitragem

JMA

Ficha

Parque Urb. da Zona Lazer C. Branco

Desportivo C. Branco ... 0
Naval 1º Maio 4

Desportivo CB: Hugo (35, Nuno), Kiko, Bruno Alves (48, Rafael), Rubinho, Miguel Gonçalves, Raposo (35, Simão), Tomás (35, Miguel Cardoso), João Salvado (57, João Diogo), Diogo Pombo, João Pacau e Filipe Marques.
Treinador: Kikas

Naval: Igor, Diogo Amaral, Miguel Gaspar, Bruno (32, Bernardo), Ari, Miguel Oliveira, Diogo Gomes, Rafa (50, Hugo), Nuno André, PP e Fredy (48, Xavi)

Treinador: Mário Sousa
Marcadores: PP (32 e 68), Fredy (36) e Ari (40).

Árbitro: Luís Cruz
Auxiliares: Sérgio Paiva e Diogo Venâncio (AF Castelo Branco)

AURIS TOURING SPORTS

Toyota regressa às carrinhas com estilo

A Touring Sports é a nova carrinha da Toyota e tem a particularidade de ser a primeira carrinha híbrida no segmento C

António Tavares

A nova carrinha da Toyota, a Auris Touring Sports, já está a ser comercializada em Portugal desde julho e foi apresentada à Comunicação Social no Porto, num evento em que a *Gazeta* marcou presença, a convite da Toyota Caetano Portugal, através da concessionária em Castelo Branco, a Caetano Auto (CBEP).

Com a Auris Touring Sports a marca nipónica dá dois passos importantes em simultâneo.

Primeiro, porque a Touring Sports marca o regresso da Toyota às carrinhas, uma vez que a última, a Corolla Station Wagon, tinha sido lançada em 2001, com a última unidade a ser comercializada no País em 2007. Ou seja, há seis anos que a marca não tinha incluída na sua oferta aos clientes nenhuma carrinha, não sendo de descurar que em Portugal estas têm um elevado peso no segmento em causa, o C, referente aos familiares compactos, com mais de 50 por cento do volume total de vendas. Isso mesmo é confirmado por António Costa, relações públicas da Toyota Caetano Portugal, ao realçar que “depois de



O Toyota Auris Touring Sports apresenta linhas atraentes

não estarmos presentes no segmento C das *station* o voltamos a estar e isso é importante”.

Mas a marca do país do Sol Nascente não se limitou a regressar ao mercado das carrinhas. Ao mesmo tempo também inovou, ao tornar-se pioneira na introdução da tecnologia híbrida no segmento C em matéria de carrinhas.

Refira-se que esta não é a primeira vez que a Toyota toma a dianteira neste segmento. Tudo, porque a Toyota também foi a primeira marca a disponibilizar os três tipos de motorização (gasolina, gasóleo e híbrido) no segmen-

to C, com o lançamento do Auris gasolina e gasóleo em 2007, ao que se seguiu o Auris Hybrid, em 2010.

Na estrada com conforto

O novo modelo obviamente que mantém traços de união com o Auris *hatchback*, mas só na dianteira. A partir daí as diferenças em relação à berlina são notórias, porque se trata de uma carrinha, destacando-se, logo à partida, a superfície vidrada, com três espaços laterais, que proporcionam grande luminosidade interior.

Em relação à Touring Sports, António Costa, afirma que neste modelo existiu “a preocupação do espaço interior, tornando-o mais espaçoso e o mais versátil possível”,

ao mesmo tempo que destaca “as linhas mais dinâmicas”.

No contacto dinâmico com a Touring Sports o que sobressai, desde logo, é o conforto, tanto nos lugares da frente, como nos traseiros, havendo também a realçar o prazer de condução.

De destacar, igualmente, é a enorme bagageira que o novo modelo oferece, com 530 litros de capacidade que, no entanto, podem chegar aos 1.658 litros, através do rebatimento dos bancos traseiros, que é muito simples com ao sistema *Easy Flat*. Um sistema que permite rebater os bancos apenas com um toque nas alavancas existentes na bagageira.

Também de salientar é que a capacidade da bagageira é a

mesma na versão híbrida, porque as baterias estão colocadas debaixo dos bancos traseiros, sendo que bagageira dispõe ainda de um duplo fundo, onde se podem guardar pequenos objetos.

No que respeita às motorizações mantém-se a oferta já existente no Auris *hatchback*. Ou seja, a gasolina estão disponíveis os blocos atmosféricos 1.33 Dual VVT-i, de 99 cavalos, e o 1.6 Valvematic, que debita 132 cavalos, embora este só esteja disponível por encomenda e no nível de equipamento *Exclusive*.

A gasóleo a oferta também inclui dois motores turbo diesel, que são o 1.4 D-4D, de 90 cavalos, e o 2.0 D-4D, de 124 cavalos, apesar deste também só estar disponível por encomenda, no nível de equipamento *Exclusive*. Nas motorizações *diesel* há a registar várias melhorias, que fazem com que o consumo médio do bloco 1.4 D-4D seja de 4,2 litros/100 quilómetros e as emissões de CO2 fiquem nas 97 gramas/quilómetro, enquanto no 2.0 D-4D o consumo mé-

dio se cifra nos 4,5 litros/100 quilómetros.

Depois há a versão com tecnologia híbrida, que combina o motor a gasolina de 1.8 litros VVT-i com o motor elétrico do sistema *Hybrid Synergy Drive* (HSD), com o conjunto a disponibilizar uma potência máxima de 136 cavalos (100 kW). Tudo isto com um consumo de 3,8 litros/100 quilómetros e emissões de CO2 de 85 gramas/quilómetro.

Quanto a versões, a Touring Sports a gasolina (*Toyota Optimal Drive*) está disponível com os níveis de equipamento *Active*, *Comfort* e *Exclusive*, com a motorização 1.33 Dual VVT-i, e *Exclusive*, com o bloco 1.6 Valvematic.

A gasóleo (*Toyota Optimal Drive*) está disponível com os níveis de equipamento *Active*, *Comfort*, *Comfort + Sport* e *Exclusive*, com a motor 1.4 D-4D, e *Exclusive*, com o bloco 2.0 D-4D.

Com a tecnologia híbrida (*Hybrid Synergy Drive*) a Touring Sports está disponível nos níveis *Comfort* e *Exclusive*.



A nova Touring Sports vista de traseira

Os preços da Touring Sports

Os preços da nova Touring Sports começam nos 19.360 euros, no modelo a gasolina com a motorização 1.33 Dual VVT-i com o nível de equipamento *Active*, passando pelos 22.500 euros da *Comfort* e terminam nos 25.200 euros da *Exclusive*, sendo que as duas primeiras incluem a oferta das jantes de liga leve de 16 polegadas.

A gasóleo, com a motorização 1.4 D-4D, a oferta começa nos 23 mil euros, com a *Active*. Segue-se-lhe a *Comfort* e a *Comfort + Sport*, por 25.450 euros, incluindo a oferta do equipamento *Sport*, que contem-

pla as jantes de liga leve de 17 polegadas, vidros escurecidos e acabamentos mais desportivos.

Já com o nível de equipamento *Exclusive*, o preço sobe para os 28 mil euros.

Na Touring Sports com tecnologia híbrida, o valor a pagar são 26.875 euros no nível de equipamento *Comfort* e 29.040 euros no *Exclusive*.

A isto há a juntar os cinco anos de garantia Toyota, sendo de salientar que no âmbito do lançamento também tem lugar a oferta da manutenção durante três anos ou 45 mil quilómetros.



O interior da versão híbrida da Touring Sports

As perspectivas de vendas do Auris

As perspectivas de vendas do Auris (*hatchback*/berlina e Touring Sports) em Portugal já estão definidas, com a diretora de Comunicação & Marketing, Paula Arriscado, a adiantar que para este ano o total aponta para 1.750 unidades. Destas, 1.070 respeitam ao *hatchback*, representando 61 por cento das vendas, de janeiro a dezembro, enquanto as restantes 680 (39 por cento) respeitam à Touring Sports, entre julho e dezembro.

Já para o próximo ano, a previsão aponta para a

venda de 1.870 unidades e para uma inversão de posição entre o *hatchback* e a Touring Sports. Assim, para o primeiro a previsão vai para as 780 unidades (42 por cento) e para a segunda para as 1.090 unidades (58 por cento).

Ainda em relação a 2014, a motorização mais vendida deverá ser, de acordo com as previsões, a *diesel* 1.4 D-4D, seguindo-se a equipada com o motor a gasolina 1.33 Dual VVT-i e a híbrida com o sistema *Hybrid Synergy Drive* (HSD).

Dinamização da canoagem com passos largos



A Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa (ACCRBB) continua a dar passos em frente, no que toca à dinamização da modalidade.

Nos dias 13, 14 e 15 de setembro realizou-se na barragem Marechal Carmona (Idanha-a-Nova) o estágio da seleção nacional de infantis, masculinos e femininos das modalidades de K1, C1 e Slalon, organizado pela Federação Portuguesa de Canoagem, em parceria com a (ACCRBB). Este encontro que para além do caráter técnico/competitivo, teve também como objetivos acrescidos o desenvolvimento do espírito de equipa e fair-play, que para o qual se realizaram algumas atividades mais lúdicas como foi o caso do paintball, escalada, tiro com arco e caça ao tesouro que se realizaram, sob a orientação técnica da Associação Clube Raia Aventura e um kayake-paper com o apoio do Clube Náutico de Castelo Branco. Foi também apresentada uma palestra sobre sucesso desportivo, em que o orador foi Diogo Fazenda, antigo atleta de alta competição e várias

vezes campeão nacional de velocidade, e que é psicólogo na Federação Nacional de Canoagem.

No final, a Federação elogiou o trabalho organizativo da Associação de Canoagem, na preparação deste estágio, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e dos Bombeiros Voluntários, ficando em aberto a continuidade do mesmo na vila raiana.

Também Nuno Mateus, Vladimir Saiago e Estanislau Saiago, participaram numa formação de águas bravas ministrada pela Associação de Amigos da Natureza de Cabeção e que contou com a presença de um formador da Federação Portuguesa de Canoagem para lecionar o referido curso. Esta formação tem como objetivo preparar a nível técnico para mais uma vertente da canoagem, que é o caso das águas bravas. Nesta formação aproveitou-se para estabelecer contatos com outros grupos da região nomeadamente da Sertã, para futuras ações, que já estão a ser preparadas para o ano de 2014.

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO-O-TERRENO 2013

Luís Ferreira ausente na Baja TT Idanha-a-Nova

Queda violenta na Baja TT Proença Oleiros deixou marcas e impossibilita a luta pelo título do piloto da KTM

Luís Ferreira que, aos comandos de uma KTM 505 SX-F preparada pela Motobrioso, venceu três das cinco provas do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno, não irá participar na Baja TT Idanha-a-Nova. O piloto KTM / Motobrioso Racing Team teve de ser hospitalizado após a queda na Baja TT Proença-Oleiros, competição onde se sagrou vencedor absoluto.



Luís Ferreira recupera mazelas

Uma queda violenta, a poucos quilómetros do final da Baja TT Proença-Oleiros poderia ter ditado o abandono ou a perda da liderança na corrida, que o piloto da KTM vinha exercendo desde o iní-

cio da prova. Todavia, Luís Ferreira foi rápido a levantar-se e sem danos de monta na sua máquina levou-a até à vitória. Infelizmente para o piloto, a violência do embate deixou marcas e a recuperação

impede-o agora de participar na próxima jornada de um campeonato, onde estava em excelente posição para conquistar o título.

“Mal terminei a prova fui ao hospital por uma questão de prevenção, mas aparentemente estava tudo em ordem. Todavia na 2ª feira não me senti bem e no dia seguinte voltei a ir ao hospital onde foi detetado um corte no fígado e uma hemorragia que me obriga a fazer um repouso que não é minimamente compatível com andar de moto. Claro que é com muita pena minha que isso acontece, logo numa temporada em que estou num projeto muito interessante com a KTM e a Motobrioso no qual já se tinham alcançado excelentes resultados”, explicou o piloto.

FUTSAL | PORTUGAL 5 AZERBAIJÃO 0

Seleção vence e convence

A seleção portuguesa de futsal goleou no passado dia 18 de setembro, a sua congénere do Azerbaijão por 5-0, em jogo de preparação para o Euro 2014. O encontro disputou-se no Pavilhão Municipal de Castelo Branco que esgotou a lotação para assistir ao espetáculo.

O primeiro golo surgiu logo no minuto inicial, por Arnaldo. A vencer pela margem mínima, os portugueses que na véspera tinham empatado 1-1 com a mesma seleção, no Fundão, apontaram mais dois golos por



Foto: Loja da Fotografia

Castelo Branco assistiu a um bom jogo

João Matos e Fábio Lima, aos oito e nove minutos, chegando ao intervalo a vencerem por 3-0.

Na etapa complementar, o Azerbaijão entrou determinado em retificar o resultado, obrigando Portugal a defender em largos períodos. No entanto, esta tática fez com que seleção congénere, corresse mais riscos, que lhe custaram o quarto golo português, por Ricardinho, aos 25 minutos, para logo a seguir ser a vez de Fábio Aguiar, fechar a contagem em 5-0.

JMA

Cavaleiros em grande patamar

Crianças e jovens afetos ao Picadeiro Tavares Ramos (Donas/Fundão) fizeram “render” militares e civis perante as suas prestações.

Os bons resultados fizeram de novo sentir-se no 11º Festival Hípico que se realizou na vila de Sardoal no passado dia 22 de setembro, onde estiveram presentes cerca de cem conjuntos. Os mesmos pertencentes a várias escolas de equitação de Portugal, Escola Prática de Cavalaria (Abrantes) e Academia Militar.

Nas provas de Escolas 0,30m e 0,50m o pódio foi 100% do Picadeiro Tavares Ramos sendo 1ª classificada Margari-



da Hilário, seguindo-se Margarida Águas, António Mendes e Matilde Oliveira. Na prova de

0,50m foi 1ª Mariana Marques, 2ª Ana Hilário, 3ª Margarida Águas, 6ª Margarida Hilário e

7ª Matilde Oliveira, sendo os cavalos utilizados Vicky, Ramadan e Flica.

Na prova de 0,80m só o 1º lugar “fugiu” para o Centro Hípico Stª Bárbara, obtendo Tavares Ramos todos os lugares até à 5ª posição, nomeadamente Maria Matos/ Universo, Ana Hilário/ Flica, Ana Rita Rosa/ Bolero e Catarina Ramos/ Canjoca. Ainda nesta prova do Picadeiro Fundanense estiveram presentes Bruno Ramos/ Verónica (7º), Inês Paulos/ Fojeirinha, Mariana Marques, Carlos Alberto e Margarida Hilário.

Na prova de 1,00m com a participação de 30 conjuntos

sendo a sua maioria adultos, as crianças e jovens de José Tavares Ramos mostraram também a sua valia, posicionando-se João Abrantes/ Xaquira na 10ª posição, Inês Fernandes/ Ben-Hur 11ª, Catarina Ramos/ Canjoca 15ª seguida de Ana Rita Rosa/ Bolero, Bruno Ramos/ Vicky, Bruno Ramos/ Verónica, participando também Inês Paulos, Carlos Albero, Maria Matos e Mariana Marques.

Na prova de pontos/ Tabela A com os obstáculos a partir de 1,10m os jovens da Cova da Beira “colocaram em silêncio” muitos civis profissionais, oficiais do exército e cadetes da

Academia Militar, tendo sido vencida por João Abrantes com Ramadan. A sua garra e valia da montada esteve bem evidente, facto que também se verificou com Manuel Vasconcelos/ Ben-Hur que foi 4ª, Inês Fernandes/ Ben-Hur 5ª, Bruno Ramos/ Verónica 6ª, Ana Rita Rosa/ Bolero 8ª e Catarina Ramos/ Canjoca 10ª.

A referência para o cavaleiro profissional Manuel Vasconcelos que retoma a sua atividade e representou as suas cores do Picadeiro Fundanense. Vasconcelos apoiou também José Tavares Ramos, responsável pelo grande desenvolvimento do hípismo da região.

Roteiro

CINE-TEATRO AVENIDA APRESENTA

Like Someone in Love de Abbas Kiarostami



UMA JOVEM MULHER E UM VELHO encontram-se em Tóquio. Ela não sabe nada sobre ele, ele pensa que a conhece. Ele recebe-a em sua casa e ela oferece-lhe o seu corpo. Mas a teia que se tece nas vinte e quatro horas seguintes supera as circunstâncias do seu encontro.

Amanhã, dia 26, às 21h30. Custo do bilhete é de 4 euros e a classificação do filme é para maiores de 12 anos.

Proença-a-Nova

GALERIA MUNICIPAL COMENDADOR JOÃO MARTINS, tem patente em colaboração com o Instituto Missionário da Consolata, a exposição de fotografia *Damas de Carvão* de Ana Paula Ribeiro.

Penamacor

CASA DO CASTELO apresenta durante o mês de setembro, a exposição de artesanato *Fiopedras* de Laurinda Mendes. Nos horários habituais.

Castelo Branco

ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, mantém em exposição, até 29 de setembro, *Do Desaparecimento* de João Louro, um número significativo de

obras de algumas das suas mais importantes e recentes séries.

Covilhã

TINTURARIA apresenta desde ontem e até 29 de setembro, a exposição *Pintura*, do pintor brasileiro, natural de Porto Alegre, Jair Cardoso. Patente de 3ª a domingo das 14 às 20 horas com entrada livre.

CASADOS MAGISTRADOS tem patente até 30 de setembro, uma exposição de cerâmica e vidro da autoria de Sandra Duarte, licenciada em Belas Artes, pela Universidade de Lisboa. A mostra pode ser visitada de 2ª a 5ª feira das 9 às 18

horas e à sexta-feira das 9 às 13 horas.

MUSEU DE LANIFÍCIOS da UBI, Real Fábrica Veiga, tem patente desde 6 de setembro até 13 de outubro a exposição de Pedro Coelho, *Lanifícios*, nos horários habituais.

Fundão

TEATRO CLUBE DE ALPEDRINHA promove no seu auditório, no dia 5 de outubro, pelas 22 horas, um espetáculo musical com os *A Beta Movement*, na apresentação do seu novo EP *Blossom Age*. Bilhetes a 5 euros para não sócios e 3 euros para sócios. Após o concerto Dj-set pela noite dentro.

Cinema

Proença-a-Nova

UM REFÚGIO PARA A VIDA, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 25 de setembro, às 14h30.

HOMEM DE FERRO 3, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, dia 27 de setembro, às 21h30, sessões com um mínimo de 10 espectadores.

Jogos



5 11 35 38 45+2 3
20/9/2013



9 11 15 31 36+1
21/9/2013



21X 11X 222 1212 0:1
22/9/2013

Os resultados não dispensam a consulta da lista oficial do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Horóscopo



Carneiro

Deve definir as suas posições com firmeza e clareza durante esta semana. Tudo deve ser clarificado e nalguns casos terá de mesmo de fazer cortes com pessoas ou situações.



Touro

Touro passará a semana com algumas dificuldades dado que terá alguma ansiedade e falta de confiança no futuro. Faça um esforço para ser mais positivo.



Gêmeos

Gêmeos terá uma semana calma e tranquila em que tudo estará controlado. Vai tomar as decisões acertadas para melhorar alguns aspetos da sua vida. Tente divertir-se mais.



Caranguejo

Câncer terá uma semana de evoluções lentas mas muito favoráveis, tudo evolui de forma bem estruturada e sem problemas ou dificuldades.



Leão

Leão terá uma semana serena, terá o controle das suas emoções e não será difícil absorver-se dos acontecimentos o essencial para gerir a sua vida com mais confiança.



Virgem

Virgem terá uma semana rica em afetos e carinhos, passará por emoções intensas em todos os setores da sua vida, pode contar com apoios importantes para os seus projetos.



Balança

Terá uma semana surpreendente e auspiciosa em que a sua vida será marcada por acontecimentos positivos que abrirão novos caminhos para o seu futuro.



Escorpião

Escorpião vai entrar num bom momento para explorar e conhecer coisas diferentes do dia-a-dia, tente quebrar com a rotina, com atividades diferentes.



Sagitário

Terá uma semana muito movimentada em que terá de contar com várias solicitações, mesmo com algum cansaço pode contar com evoluções.



Capricornio

Podem contar com uma semana forte em que de uma maneira geral vai conseguir alcançar o que deseja. Estará forte do poder de ação, conseguirá reforçar seus objetivos pessoais.



Peixes

Terá uma semana marcada por progressos que contudo implicarão muito esforço, insista nos seus propósitos e verá que os apoios vão surgir na hora certa.



Aquário

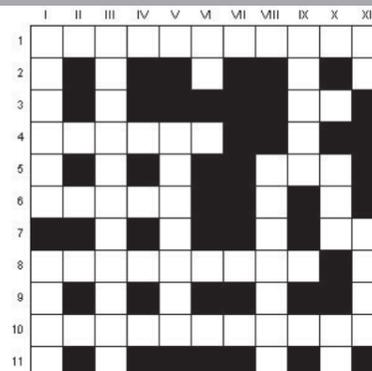
Aquário atravessa um período intenso e radioso, esta semana conseguirá ter os melhores comportamentos e atingir em pleno objetivos.

Sudoku

6	4	1			7			2
	5		9	2		6		
			1			4		3
5							3	7
	8	2		7	9	1		6
3	7	6	5			2		
					5			4
				9		3		
8		5	4		3		2	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - aquilo que branqueia; 3 - Cópia de um documento registado; 4 - Ficar espantado; 5 - Forma que indica mais que um; 7 - Flexão feminina de ele; 8 - Do mesmo modo; Sociedade de dois; parêntese; 9 - Período de 365 dias; 10 - Cada uma das massas líquidas que ora se elevam ora se cavam na superfície das águas agitadas.

VERTICAIS - 1 - Tornar próprio; 2 - Serve para ligar o sujeito ao predicado, por vezes sem significado pleno ou preciso; 5 - Local ou sítio por onde se passa ou transita; 7 - Depois de, em seguida a, atrás de...; 8 - Grande; 9 - Subdivisão de uma espécie animal; 10 - Muito grande, alto, distinto, notável, valente; 11 - Revestimento sobre o qual se anda.

Receita da Semana

Crepes com legumes

- Crepes:
- 1 ovo;
 - 50g de açúcar;
 - 50g de manteiga;
 - Sal;
 - 5dl de leite;
 - 250g de farinha de trigo;



- Recheio:
- 100g de rebentos de soja;
 - 50g de cenoura;
 - 150g de couve coração;
 - 50g de pimentos;
 - 200g de peito de frango;
 - 1dl de azeite;
 - Sal;
 - Pimenta.

Coloque numa taça o ovo, o açúcar, a manteiga derretida, sal q.b. e o leite, o mexa bem. Junte a farinha aos poucos sem deixar encaroçar. Leve ao lume, numa frigideira antiaderente, um pouco de manteiga, apenas para untar o fundo, e, já bem quente, deite uma camada bem fina de massa. Quando a parte superior do crepe tiver toda uma cor uniforme, significa que esta pronto para ser virada. Corte todos os legumes (exceptuando os rebentos de soja) e o peito de frango em tiras bem finas. Numa Wok adicione o azeite e os legumes reservados. Junte a carne, tempere e deixe cozinhar. Recheie os crepes e sirva de imediato.

Soluções



Palavras Cruzadas

8	9	5	4	6	3	7	2	1
2	6	4	7	9	1	3	8	5
1	3	7	2	8	5	9	6	4
3	7	6	5	1	8	2	4	9
4	8	2	3	7	9	1	5	6
5	9	6	4	6	4	2	8	3
9	2	8	1	5	6	4	7	3
7	5	3	9	2	4	6	1	8
6	4	1	8	3	7	5	9	2

Sudoku



Ambrósia Jesus

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2013, Ambrósia Cabaça de Jesus, de 81 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, em especial a todos os funcionários do Pavilhão A 2, por todo o carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | Estrada da Sr.ª de Mércoles nº 21 r/c Dto | Castelo Branco



José António

Faleceu no passado dia 19 de setembro de 2013, em Coimbra, José António, de 87 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Mougueiras de Cima, Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Mata

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2013, António Luís da Mata, de 61 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



António Reino

Faleceu no passado dia 18 de setembro de 2013, António Maria Pedroso Reino, de 78 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Maria Rosário

Faleceu no passado dia 20 de setembro de 2013, Maria do Rosário, de 88 anos de idade, natural e residente em Pucariço, Sobreira Formosa.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Maria Cardoso

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2013, Maria Cardoso, de 94 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Gracinda Moraes

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2013, Gracinda Moraes, de 97 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Nunes Santos

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2013, no Fundão, Maria Nunes dos Santos, de 78 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Perdigoto Carreira

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2013, Maria Perdigoto Carreira, de 76 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Joana Bela

Faleceu no passado dia 17 de setembro de 2013, Joana Bela, de 98 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



João Garalhó

Faleceu no passado dia 17 de setembro de 2013, João Freixo Garalhó, de 100 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco



Mª Branca Pereira

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2013, em Seia, Maria Branca Pereira, de 74 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia e acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar, a todos o Nosso bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 56 | Castelo Branco

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura lavrada aos treze de setembro do ano de dois mil e treze, exarada a folhas onze verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Quarenta e Sete - C, deste Cartório, na qual os outorgantes: **CECÍLIA ROSA TOMÁS TARRINHA**, natural da freguesia da Meimoa, concelho de Penamacor, onde reside na Rua do Jogo da Bola número 21, contribuinte número 213 193 256, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Joaquim Augusto Cerdeira Tarrinha, contribuinte número 178 658 995; **MARIA JOAQUINA TOMÁS RIBEIRO** e marido **JOAQUIM DOS SANTOS RIBEIRO**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia da Meimoa, concelho de Penamacor e residentes na Rua da Cavaleira número 10, na freguesia e concelho de Penamacor, contribuintes respectivamente, números 126 213 453 e 116 588 586; **INÁCIA CALDEIRA NETO TOMAZ**, viúva, natural da referida freguesia da Meimoa e residente na Praça Simão da Júnior, Edifício Paris, Torre 3, Corpo B, segundo andar direito, freguesia de Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures, contribuinte número 126 213 453. **FREDERICO CALDEIRA NETO TOMAZ**, divorciado, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e residente na Avenida Infante Dom Henrique número 8, sétimo andar - B, freguesia de Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures, contribuinte número 207 946 078. **VÍTOR MANUEL CALDEIRA TOMAZ**, natural da indicada freguesia de São Sebastião da Pedreira e residente na Praça Duque de Cadaval, Torre 4, sétimo andar -A esquerdo, na dita freguesia de Santo António dos Cavaleiros, contribuinte número 196 041 074, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Vera Lúcia Martins Branco Tomaz, contribuinte número 204 242 576. **JÚLIA MARIA CALDEIRA TOMAZ**, natural da mesma freguesia de São Sebastião da Pedreira e residente na Rua Fernão de Magalhães número 2, terceiro andar direito, naquela freguesia de Santo António dos Cavaleiros, contribuinte número 198 495 358, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Nuno Miguel Antunes Lourenço, contribuinte número 195 547 799. **ELISABETE CALDEIRA NETO TOMAS**, natural da mencionada freguesia de São Sebastião da Pedreira e residente na Avenida Doutor Mário Moutinho número 29, sétimo andar - C, freguesia de São Francisco Xavier, concelho de Lisboa, contribuinte número 214 025 640, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Orlando do Poço Rolo Bonifácio, contribuinte número 116 234 555, na qualidade de herdeiros de António Tomás e mulher Inês Rosa, declararam que, por escritura de trinta e um de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete, exarada desde folhas dezasseis, até folhas dezoito verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Quatro - C, deste Cartório Notarial, António Tomás e mulher Inês Rosa, atualmente já falecidos, celebraram uma escritura de justificação e doações, em que, invocando os fatos representativos de uma aquisição por usucapião, de uma casa de dois andares, destinada a habitação, sita na Rua Nova número 29 e 29 -A, da freguesia da Meimoa, concelho de Penamacor, a finar do norte e nascente com Manuel Moiteiro, sul com Rua Nova da Igreja e poente com Maria de Jesus Vinhas e servidão particular, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 281, ali identificada sob o número um. Erradamente, e por não terem procedido a uma medição correta, os mesmos acharam como exata a área constante da matriz, pelo que declararam ter o prédio em causa cinquenta e seis metros quadrados. Desta forma retificam aquela escritura de Justificação e Doações, declarando que o prédio dela objeto é composto por uma casa de rés-do-chão e primeiro andar, com dependência e quintal, com a área coberta de cento e trinta e quatro vírgula cinquenta metros quadrados e logradouro com cento e vinte nove vírgula cinquenta metros quadrados.

Que todos os demais elementos daquela escritura permanecem inalteráveis.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Penamacor, 13 de setembro de 2013.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

O TEMPO

QUINTA max. 27 | min. 16
chuva fraca

SEXTA max. 19 | min. 15
chuva fraca

SÁBADO max. 18 | min. 15
aguaceiros

DOMINGO max. 20 | min. 15
chuva fraca



Gazeta do Interior
25 de setembro de 2013

Gazeta

DO INTERIOR

ARQUITETURA DA REDE DE TELEMÓVEIS

Professor da EST apresenta ideias nos Estados Unidos

Paulo Marques, que é professor na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco acaba de regressar dos Estados Unidos da América, onde apresentou duas contribuições técnicas relacionadas com a nova arquitetura da rede de telemóveis.

Segundo é adiantado, Paulo Marques participou na reunião do comité técnico *Reconfigurable Radio Systems* (RRS), que decorreu de 9 a 13 deste mês, na sede mundial da INTEL, situada na região do Silicon Valley, São Francisco, Califórnia.

O objetivo da deslocação do professor da EST aos Estados Unidos foi contribuir com os resultados recentes da sua investigação para a definição



das normas (texto do standard TS 103 145) que estão a ser desenvolvidas pelo *European Telecommunications Standards Institute* (ETSI). A investigação na área das telecomunicações móveis tem vindo a ser

realizada no âmbito do projeto GREEN-T, financiado pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), onde o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é parceiro. Em concreto, as contri-

buições técnicas apresentadas por Paulo Marques estão relacionadas com a definição duma nova arquitetura da rede de telemóveis capaz de explorar bandas de frequência não utilizadas pela TV digital terrestre (TDT) na banda UHF, proporcionando uma maior velocidade de acesso à *Internet*. Neste contexto, um problema relevante para o ETSI é a gestão automática das frequências rádio em zonas de fronteira de forma a evitar interferências entre países.

As contribuições foram bem recebidas pelo ETSI e têm potencial para serem incluídas nas especificações finais dos futuros sistemas de telemóveis.

Politécnico recebe professores estrangeiros

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) está a acolher, até sexta-feira, nove docentes de instituições de Ensino Superior estrangeiras, no âmbito do programa Erasmus.

A visita destes professores surge no âmbito da política de internacionalização do Politécnico e tem como objetivo fomentar a cooperação entre instituições de Ensino Superior e promover a mobilidade de estudantes, professores e pessoal não-docente, assim como o ensino de qualidade.

Os professores estrangeiros pertencem a quatro universidades da Turquia (Recep Tayyip Erdogan University e Adnan Menderes University), três da Polónia (Poznan University of Life Sciences, University of Pardubice e Karkonosze State

Higher School, em Jelenia Góra), um da República Checa (Technical University of Ostrava) e um do Instituto Politécnico de Macau, sendo que cada um destes docentes lecionará nos cursos de licenciatura e mestrado do Politécnico, um mínimo de cinco horas letivas.

Recorde-se que o Politécnico, nos últimos anos, tem reforçado as relações internacionais, participando atualmente em 164 acordos bilaterais com instituições de Ensino Superior estrangeiras.

No ano letivo 2012/2013, o IPCB recebeu a visita de 55 professores estrangeiros, de várias nacionalidades, nomeadamente, Espanha (16), Brasil (7), Turquia (7), República Checa (5), Finlândia (5), Croácia (4), Alemanha (3), Polónia (3), França (2), Eslovénia (2) e Macau (1).

VIIIª feira do FEIJÃO-FRADE LARDOSA

Feira dos Enchidos, da Gastronomia, dos Produtos Regionais

4, 5, 6 Outubro 2013

Grupo de Concertinas, Bombos
Grupos Musicais
Banda Filarmónica
Serviço de Restaurantes
Ranchos Folclóricos

ENTIDADES/ATIVIDADES PARTICIPANTES
Agricultores (produtores) de feijão-frade
Produtores de enchidos
Produtores de queijo
Produtores de vinho
Produtores de mel
Artesãos
Fotografias e Pinturas
Workshop de Gastronomia

4 de Outubro
18:00 H - Abertura da Feira com as Entidades Oficiais

5 de Outubro
08:30 H - Passeio de Bicicletas Antigas
10:30 H - Visita das Motorizadas Antigas de Atalaia do Campo
16:00 H - Show Cooking
Associação Agostinho Roseta

6 de Outubro
08:30 H - Passeio Pedestre
14:30 H - Arruada e Festival de Folclore
16:00 H - Show Cooking
Associação Agostinho Roseta

ORGANIZAÇÃO: APOIO: rednova, União Europeia FEDER, Investimos no seu futuro

Mesas de voto em Castelo Branco

SECCÃO VOTO	NÚMERO DE ELEITORES		LOCAL DE FUNCIONAMENTO
1	6	3091	BIBLIOTECA MUNICIPAL - QUARTEL DEVESA
2	3092	5855	BIBLIOTECA MUNICIPAL - QUARTEL DEVESA
3	5859	8275	BIBLIOTECA MUNICIPAL - QUARTEL DEVESA
4	8276	10506	BIBLIOTECA MUNICIPAL - QUARTEL DEVESA
5	10507	12588	BIBLIOTECA MUNICIPAL - QUARTEL DEVESA
6	12590	14615	CÂMARA MUNICIPAL - PAÇOS DO MUNICÍPIO
7	14616	16655	CÂMARA MUNICIPAL - PAÇOS DO MUNICÍPIO
8	16656	18572	CÂMARA MUNICIPAL - PAÇOS DO MUNICÍPIO
9	18576	20498	CÂMARA MUNICIPAL - PAÇOS DO MUNICÍPIO
10	20499	22429	JUNTA DE FREGUESIA
11	22430	24212	CIBERCENTRO - QUARTEL DA DEVESA
12	24214	25888	CIBERCENTRO - QUARTEL DA DEVESA
13	25889	27478	CIBERCENTRO - QUARTEL DA DEVESA
14	27479	29077	CINE - TEATRO AVENIDA (Sala da Nora)
15	29078	30710	CINE - TEATRO AVENIDA
16	30711	32214	CINE - TEATRO AVENIDA
17	32215	33706	CINE - TEATRO AVENIDA
18	33707	35151	ESCOLA SECUNDÁRIA NUNO ÁLVARES
19	35152	36577	ESCOLA SECUNDÁRIA NUNO ÁLVARES
20	36578	37997	ESCOLA 1º CICLO DE S.TIAGO
21	37999	39413	ESCOLA 1º CICLO DE S.TIAGO
22	39414	40944	ESCOLA 1º CICLO DE S.TIAGO
23	A-3	A-2847	CASA DO ARCO DO BISPO
24	B-3	B-1126	ESC. SEC. AMATO LUSITANO
25	C-2	C-1430	ESC. PRIM. HORTA D'ALVA
26	D-2	D-2288	ESCOLA PRIMÁRIA CANSADO
27	E-1	E-561	ESCOLA PRIMÁRIA DA MINA
28	F-1	F-739	CENTRO SOCIAL LENTISCAIS
29	G-3	G-342	CENTRO DE DIA TABERNA SECA
--	UE - 2	UE - 14	MESA Nº 6 - CÂMARA MUNICIPAL
--	ER - 1	ER - 31	MESA Nº 6 - CÂMARA MUNICIPAL

Liga Contra o Cancro e Centro Hospitalar colaboram

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPC) e o Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB) assinaram ontem, terça-feira, no Hospital Pêro da Covilhã, um protocolo de colaboração.

Na mesma ocasião foi inaugurado um novo espaço no CHCB onde passará a funcionar a Extensão da Covilhã do Movimento Vencer e Viver (MVV), do Núcleo Regional do Centro da LPC.

Nas novas instalações, as voluntárias da extensão do MVV vão disponibilizar às mulheres com cancro da mama acompanhadas neste Hospital, um conjunto de serviços que têm em vista a melhoria da sua qualidade de vida, nomeadamente através do fornecimento, a preços reduzidos, de materiais ortopédicos, produtos promotores da auto estima e do bem-estar (como próteses capilares e outros) e ainda o apoio emocional e prático entre pares.

A Extensão da Covilhã do Movimento Vencer e Viver vai funcionar à terça-feira, das 10 horas às 12h30 e das 14 às 17 horas.